

# MATEUS

## Capítulo 1

### A Genealogia de Jesus

(Lc 3.23-38)

<sup>1</sup> Registro da genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão:

<sup>2</sup> Abraão gerou Isaque;  
Isaque gerou Jacó;  
Jacó gerou Judá e seus irmãos;  
<sup>3</sup> Judá gerou Perez e Zerá,  
cuja mãe foi Tamar;  
Perez gerou Esrom;  
Esrom gerou Arão;  
<sup>4</sup> Arão gerou Aminadabe;  
Aminadabe gerou Naassom;  
Naassom gerou Salmom;  
<sup>5</sup> Salmom gerou Boaz,  
cuja mãe foi Raabe;  
Boaz gerou Obede,  
cuja mãe foi Rute;  
Obede gerou Jessé;  
<sup>6</sup> e Jessé gerou o rei Davi.

Davi gerou Salomão,  
cuja mãe tinha sido  
mulher de Urias;

<sup>7</sup> Salomão gerou Roboão;  
Roboão gerou Abias;  
Abias gerou Asa;

<sup>8</sup> Asa gerou Josafá;  
Josafá gerou Jorão;  
Jorão gerou Uzias;

<sup>9</sup> Uzias gerou Jotão;  
Jotão gerou Acaz;  
Acaz gerou Ezequias;

<sup>10</sup> Ezequias gerou Manassés;  
Manassés gerou Amom;  
Amom gerou Josias;

<sup>11</sup> e Josias gerou Jeconias<sup>a</sup>  
e seus irmãos,  
no tempo do exílio  
na Babilônia.

<sup>12</sup> Depois do exílio na Babilônia:

Jeconias gerou Salatiel;  
Salatiel gerou Zorobabel;

<sup>13</sup> Zorobabel gerou Abiúde;  
Abiúde gerou Eliaquim;  
Eliaquim gerou Azor;

<sup>14</sup> Azor gerou Sadoque;  
Sadoque gerou Aquim;  
Aquim gerou Eliúde;

<sup>15</sup> Eliúde gerou Eleazar;  
Eleazar gerou Matã;  
Matã gerou Jacó;

---

<sup>a</sup>1.11 Isto é, Joaquim; também no versículo 12.

<sup>16</sup> e Jacó gerou José,  
marido de Maria,  
da qual nasceu Jesus,  
que é chamado Cristo.

<sup>17</sup> Assim, ao todo houve catorze gerações de Abraão a Davi, catorze de Davi até o exílio na Babilônia, e catorze do exílio até o Cristo<sup>a</sup>.

### O Nascimento de Jesus Cristo

(Lc 2.1-7)

<sup>18</sup> Foi assim o nascimento de Jesus Cristo: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a José, mas, antes que se unissem, achou-se grávida pelo Espírito Santo. <sup>19</sup> Por ser José, seu marido, um homem justo, e não querendo expô-la à desonra pública, pretendia anular o casamento secretamente. <sup>20</sup> Mas, depois de ter pensado nisso, apareceu-lhe um anjo do Senhor em sonho e disse: “José, filho de Davi, não tema receber Maria como sua esposa, pois o que nela foi gerado procede do Espírito Santo. <sup>21</sup> Ela dará à luz um filho, e você deverá dar-lhe o nome de Jesus<sup>b</sup>, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados”.

<sup>22</sup> Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que o Senhor dissera pelo profeta: <sup>23</sup> “A virgem ficará grávida e dará à luz um filho, e lhe chamarão Emanuel”<sup>c</sup>, que significa “Deus conosco”.

<sup>24</sup> Ao acordar, José fez o que o anjo do Senhor lhe tinha ordenado e recebeu Maria como sua esposa. <sup>25</sup> Mas não teve relações com ela enquanto ela não deu à luz um filho. E ele lhe pôs o nome de Jesus.

## Capítulo 2

### A Visita dos Magos

<sup>1</sup> Depois que Jesus nasceu em Belém da Judéia, nos dias do rei Herodes, magos vindos do oriente chegaram a Jerusalém<sup>2</sup> e perguntaram: “Onde está o recém-nascido rei dos judeus? Vimos a sua estrela no oriente<sup>d</sup> e viemos adorá-lo”.

<sup>3</sup> Quando o rei Herodes ouviu isso, ficou perturbado, e com ele toda Jerusalém. <sup>4</sup> Tendo reunido todos os chefes dos sacerdotes do povo e os mestres da lei, perguntou-lhes onde deveria nascer o Cristo. <sup>5</sup> E eles responderam: “Em Belém da Judéia; pois assim escreveu o profeta:

<sup>6</sup> “ Mas tu, Belém,  
da terra de Judá,  
de forma alguma és a menor  
entre as principais cidades  
de Judá;  
pois de ti virá o líder  
que, como pastor, conduzirá  
Israel, o meu povo<sup>e</sup> ”.

<sup>7</sup> Então Herodes chamou os magos secretamente e informou-se com eles a respeito do tempo exato em que a estrela tinha aparecido. <sup>8</sup> Enviou-os a Belém e disse: “Vão informar-se com exatidão sobre o menino. Logo que o encontrarem, avisem-me, para que eu também vá adorá-lo”.

<sup>9</sup> Depois de ouvirem o rei, eles seguiram o seu caminho, e a estrela que tinham visto no oriente foi adiante deles, até que finalmente parou sobre o lugar onde estava o menino. <sup>10</sup> Quando tornaram a ver a estrela, encheram-se de júbilo. <sup>11</sup> Ao entrarem na casa, viram o menino com Maria, sua mãe, e, prostrando-se, o adoraram. Então abriram os seus tesouros e lhe deram presentes: ouro, incenso e mirra. <sup>12</sup> E, tendo sido advertidos em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram a sua terra por outro caminho.

### A Fuga para o Egito

<sup>13</sup> Depois que partiram, um anjo do Senhor apareceu a José em sonho e lhe disse: “Levante-se, tome o menino e sua mãe, e fuja para o Egito. Fique lá até que eu lhe diga, pois Herodes vai procurar o menino para matá-lo”.

<sup>a</sup> 1.17 Ou *Messias*. Tanto *Cristo* (grego) como *Messias* (hebraico) significam *Ungido*; também em todo o livro de Mateus.

<sup>b</sup> 1.21 *Jesus* é a forma grega de *Josué*, que significa *o Senhor salva*.

<sup>c</sup> 1.23 Is 7.14

<sup>d</sup> 2.2 Ou *estrela quando se levantava*; também no versículo 9.

<sup>e</sup> 2.6 Mq 5.2

<sup>14</sup> Então ele se levantou, tomou o menino e sua mãe durante a noite, e partiu para o Egito, <sup>15</sup> onde ficou até a morte de Herodes. E assim se cumpriu o que o Senhor tinha dito pelo profeta: “Do Egito chamei o meu filho”<sup>a</sup>.

<sup>16</sup> Quando Herodes percebeu que havia sido enganado pelos magos, ficou furioso e ordenou que matassem todos os meninos de dois anos para baixo, em Belém e nas proximidades, de acordo com a informação que havia obtido dos magos. <sup>17</sup> Então se cumpriu o que fora dito pelo profeta Jeremias:

<sup>18</sup> “Ouviu-se uma voz em Ramá,  
choro e grande lamentação;  
é Raquel que chora por seus filhos  
e recusa ser consolada,  
porque já não existem”<sup>b</sup>.

### A Volta para Israel

<sup>19</sup> Depois que Herodes morreu, um anjo do Senhor apareceu em sonho a José, no Egito, <sup>20</sup> e disse: “Levante-se, tome o menino e sua mãe, e vá para a terra de Israel, pois estão mortos os que procuravam tirar a vida do menino”.

<sup>21</sup> Ele se levantou, tomou o menino e sua mãe, e foi para a terra de Israel. <sup>22</sup> Mas, ao ouvir que Arquelau estava reinando na Judéia em lugar de seu pai Herodes, teve medo de ir para lá. Tendo sido avisado em sonho, retirou-se para a região da Galiléia <sup>23</sup> e foi viver numa cidade chamada Nazaré. Assim cumpriu-se o que fora dito pelos profetas: “Ele será chamado Nazareno”<sup>c</sup>.

## Capítulo 3

### João Batista Prepara o Caminho

(Mc 1.2-8; Lc 3.1-18)

<sup>1</sup> Naqueles dias surgiu João Batista, pregando no deserto da Judéia. <sup>2</sup> Ele dizia: “Arrependam-se, pois o Reino dos céus está próximo”. <sup>3</sup> Este é aquele que foi anunciado pelo profeta Isaías:

“Voz do que clama no deserto:  
‘Preparem<sup>d</sup> o caminho  
para o Senhor,  
façam veredas retas  
para ele’ ”<sup>e</sup>.

<sup>4</sup> As roupas de João eram feitas de pêlos de camelo, e ele usava um cinto de couro na cintura. O seu alimento era gafanhotos e mel silvestre. <sup>5</sup> A ele vinha gente de Jerusalém, de toda a Judéia e de toda a região ao redor do Jordão. <sup>6</sup> Confessando os seus pecados, eram batizados por ele no rio Jordão.

<sup>7</sup> Quando viu que muitos fariseus e saduceus vinham para onde ele estava batizando, disse-lhes: “Raça de víboras! Quem lhes deu a idéia de fugir da ira que se aproxima? <sup>8</sup> Dêem fruto que mostre o arrependimento! <sup>9</sup> Não pensem que vocês podem dizer a si mesmos: ‘Abraão é nosso pai’. Pois eu lhes digo que destas pedras Deus pode fazer surgir filhos a Abraão. <sup>10</sup> O machado já está posto à raiz das árvores, e toda árvore que não der bom fruto será cortada e lançada ao fogo.

<sup>11</sup> “Eu os batizo com<sup>f</sup> água para arrependimento. Mas depois de mim vem alguém mais poderoso do que eu, tanto que não sou digno nem de levar as suas sandálias. Ele os batizará com o Espírito Santo e com fogo. <sup>12</sup> Ele traz a pá em sua mão e limpará sua eira, juntando seu trigo no celeiro, mas queimará a palha com fogo que nunca se apaga”.

### O Batismo de Jesus

(Mc 1.9-11; Lc 3.21,22)

<sup>13</sup> Então Jesus veio da Galiléia ao Jordão para ser batizado por João. <sup>14</sup> João, porém, tentou impedi-lo, dizendo: “Eu preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim?”

<sup>15</sup> Respondeu Jesus: “Deixe assim por enquanto; convém que assim façamos, para cumprir toda a justiça”. E João concordou.

---

<sup>a</sup> 2.15 Os 11.1

<sup>b</sup> 2.18 Jr 31.15

<sup>c</sup> 2.23 Provável referência a textos como Is 11.1, no hebraico.

<sup>d</sup> 3.3 Ou *que clama*: “No deserto preparem

<sup>e</sup> 3.3 Is 40.3

<sup>f</sup> 3.11 Ou *em*

<sup>16</sup> Assim que Jesus foi batizado, saiu da água. Naquele momento o céu se abriu, e ele viu o Espírito de Deus descendo como pomba e pousando sobre ele. <sup>17</sup> Então uma voz dos céus disse: “Este é o meu Filho amado, em quem me agrado”.

## Capítulo 4

### A Tentação de Jesus

(Mc 1.12,13; Lc 4.1-13)

<sup>1</sup> Então Jesus foi levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo Diabo. <sup>2</sup> Depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, teve fome. <sup>3</sup> O tentador aproximou-se dele e disse: “Se és o Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães”.

<sup>4</sup> Jesus respondeu: “Está escrito: ‘Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus’<sup>a</sup>”.

<sup>5</sup> Então o Diabo o levou à cidade santa, colocou-o na parte mais alta do templo e lhe disse: <sup>6</sup> “Se és o Filho de Deus, joga-te daqui para baixo. Pois está escrito:

“ ‘Ele dará ordens a seus anjos a seu respeito,  
e com as mãos eles o segurarão,  
para que você não tropece  
em alguma pedra’<sup>b</sup>”.

<sup>7</sup> Jesus lhe respondeu: “Também está escrito: ‘Não ponha à prova o Senhor, o seu Deus’<sup>c</sup>”.

<sup>8</sup> Depois, o Diabo o levou a um monte muito alto e mostrou-lhe todos os reinos do mundo e o seu esplendor. <sup>9</sup> E lhe disse: “Tudo isto te darei, se te prostrares e me adorares”.

<sup>10</sup> Jesus lhe disse: “Retire-se, Satanás! Pois está escrito: ‘Adore o Senhor, o seu Deus, e só a ele preste culto’<sup>d</sup>”.

<sup>11</sup> Então o Diabo o deixou, e anjos vieram e o serviram.

### Jesus Começa a Pregar

(Mc 1.14,15; Lc 4.14,15)

<sup>12</sup> Quando Jesus ouviu que João tinha sido preso, voltou para a Galiléia. <sup>13</sup> Saindo de Nazaré, foi viver em Cafarnaum, que ficava junto ao mar, na região de Zebulom e Naftali, <sup>14</sup> para cumprir o que fora dito pelo profeta Isaías:

<sup>15</sup> “Terra de Zebulom  
e terra de Naftali,  
caminho do mar,  
além do Jordão,  
Galiléia dos gentios<sup>e</sup>;  
<sup>16</sup> o povo que vivia nas trevas  
viu uma grande luz;  
sobre os que viviam  
na terra da sombra da morte  
raiou uma luz”<sup>f</sup>.

<sup>17</sup> Daí em diante Jesus começou a pregar: “Arrependam-se, pois o Reino dos céus está próximo”.

### Jesus Chama os Primeiros Discípulos

(Mc 1.16-20; Lc 5.1-11; Jo 1.35-42)

<sup>18</sup> Andando à beira do mar da Galiléia, Jesus viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André. Eles estavam lançando redes ao mar, pois eram pescadores. <sup>19</sup> E disse Jesus: “Sigam-me, e eu os farei pescadores de homens”. <sup>20</sup> No mesmo instante eles deixaram as suas redes e o seguiram.

---

<sup>a</sup> 4.4 Dt 8,3

<sup>b</sup> 4.6 Sl 91.11,12

<sup>c</sup> 4.7 Dt 6.16

<sup>d</sup> 4.10 Dt 6.13

<sup>e</sup> 4.15 Isto é, os que não são judeus.

<sup>f</sup> 4.15,16 Is 9.1,2

<sup>21</sup> Indo adiante, viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão. Eles estavam num barco com seu pai, Zebedeu, preparando as suas redes. Jesus os chamou, <sup>22</sup> e eles, deixando imediatamente seu pai e o barco, o seguiram.

#### **Jesus Ensina o Povo e Cura os Doentes**

<sup>23</sup> Jesus foi por toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas deles, pregando as boas novas do Reino e curando todas as enfermidades e doenças entre o povo. <sup>24</sup> Notícias sobre ele se espalharam por toda a Síria, e o povo lhe trouxe todos os que estavam padecendo vários males e tormentos: endemoninhados, epiléticos<sup>a</sup> e parálíticos; e ele os curou. <sup>25</sup> Grandes multidões o seguiam, vindas da Galiléia, Decápolis, Jerusalém, Judéia e da região do outro lado do Jordão.

### **Capítulo 5**

#### **As Bem-aventuranças**

*(Lc 6.20-23)*

<sup>1</sup> Vendo as multidões, Jesus subiu ao monte e se assentou. Seus discípulos aproximaram-se dele, <sup>2</sup> e ele começou a ensiná-los, dizendo:

<sup>3</sup> “Bem-aventurados<sup>b</sup>  
os pobres em espírito,  
pois deles é o Reino dos céus.

<sup>4</sup> Bem-aventurados  
os que choram,  
pois serão consolados.

<sup>5</sup> Bem-aventurados os humildes,  
pois eles receberão a terra por herança.

<sup>6</sup> Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça,  
pois serão satisfeitos.

<sup>7</sup> Bem-aventurados  
os misericordiosos,  
pois obterão misericórdia.

<sup>8</sup> Bem-aventurados  
os puros de coração,  
pois verão a Deus.

<sup>9</sup> Bem-aventurados  
os pacificadores,  
pois serão chamados  
filhos de Deus.

<sup>10</sup> Bem-aventurados  
os perseguidos  
por causa da justiça,  
pois deles é o Reino dos céus.

<sup>11</sup> “Bem-aventurados serão vocês quando, por minha causa, os insultarem, os perseguirem e levantarem todo tipo de calúnia contra vocês. <sup>12</sup> Alegrem-se e regozijem-se, porque grande é a sua recompensa nos céus, pois da mesma forma perseguiram os profetas que viveram antes de vocês.

#### **O Sal da Terra e a Luz do Mundo**

<sup>13</sup> “Vocês são o sal da terra. Mas se o sal perder o seu sabor, como restaurá-lo? Não servirá para nada, exceto para ser jogado fora e pisado pelos homens.

<sup>14</sup> “Vocês são a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade construída sobre um monte. <sup>15</sup> E, também, ninguém acende uma candeia e a coloca debaixo de uma vasilha. Ao contrário, coloca-a no lugar apropriado, e assim ilumina a todos os que estão na casa. <sup>16</sup> Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos céus.

---

<sup>a</sup> 4.24 Grego: *lunáticos*.

<sup>b</sup> 5.3 Isto é, como são felizes; também nos versículos 4 a 11.

### Jesus Cumpre a Lei

<sup>17</sup> “Não pensem que vim abolir a Lei ou os Profetas; não vim abolir, mas cumprir. <sup>18</sup> Digo-lhes a verdade: Enquanto existirem céus e terra, de forma alguma desaparecerá da Lei a menor letra ou o menor traço, até que tudo se cumpra. <sup>19</sup> Todo aquele que desobedecer a um desses mandamentos, ainda que dos menores, e ensinar os outros a fazerem o mesmo, será chamado menor no Reino dos céus; mas todo aquele que praticar e ensinar estes mandamentos será chamado grande no Reino dos céus. <sup>20</sup> Pois eu lhes digo que se a justiça de vocês não for muito superior à dos fariseus e mestres da lei, de modo nenhum entrarão no Reino dos céus.

### O Homicídio

<sup>21</sup> “Vocês ouviram o que foi dito aos seus antepassados: ‘Não matarás’<sup>a</sup>, e ‘quem matar estará sujeito a julgamento’.<sup>22</sup> Mas eu lhes digo que qualquer que se irar contra seu irmão<sup>b</sup> estará sujeito a julgamento. Também, qualquer que disser a seu irmão: ‘Racá’<sup>c</sup>, será levado ao tribunal. E qualquer que disser: ‘Louco!’, corre o risco de ir para o fogo do inferno.

<sup>23</sup> “Portanto, se você estiver apresentando sua oferta diante do altar e ali se lembrar de que seu irmão tem algo contra você,<sup>24</sup> deixe sua oferta ali, diante do altar, e vá primeiro reconciliar-se com seu irmão; depois volte e apresente sua oferta.

<sup>25</sup> “Entre em acordo depressa com seu adversário que pretende levá-lo ao tribunal. Faça isso enquanto ainda estiver com ele a caminho, pois, caso contrário, ele poderá entregá-lo ao juiz, e o juiz ao guarda, e você poderá ser jogado na prisão. <sup>26</sup> Eu lhe garanto que você não sairá de lá enquanto não pagar o último centavo<sup>d</sup>.

### O Adultério

<sup>27</sup> “Vocês ouviram o que foi dito: ‘Não adulterarás’<sup>e</sup>. <sup>28</sup> Mas eu lhes digo: Qualquer que olhar para uma mulher para desejá-la, já cometeu adultério com ela no seu coração. <sup>29</sup> Se o seu olho direito o fizer pecar, arranque-o e lance-o fora. É melhor perder uma parte do seu corpo do que ser todo ele lançado no inferno. <sup>30</sup> E se a sua mão direita o fizer pecar, corte-a e lance-a fora. É melhor perder uma parte do seu corpo do que ir todo ele para o inferno.

### O Divórcio

<sup>31</sup> “Foi dito: ‘Aquele que se divorciar de sua mulher deverá dar-lhe certidão de divórcio’<sup>f</sup>. <sup>32</sup> Mas eu lhes digo que todo aquele que se divorciar de sua mulher, exceto por imoralidade sexual<sup>g</sup>, faz que ela se torne adúltera, e quem se casar com a mulher divorciada estará cometendo adultério.

### Os Juramentos

<sup>33</sup> “Vocês também ouviram o que foi dito aos seus antepassados: ‘Não jure falsamente’<sup>h</sup>, mas cumpra os juramentos que você fez diante do Senhor’.<sup>34</sup> Mas eu lhes digo: Não jurem de forma alguma: nem pelos céus, porque é o trono de Deus; <sup>35</sup> nem pela terra, porque é o estrado de seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei. <sup>36</sup> E não jure pela sua cabeça, pois você não pode tornar branco ou preto nem um fio de cabelo. <sup>37</sup> Seja o seu ‘sim’, ‘sim’, e o seu ‘não’, ‘não’; o que passar disso vem do Maligno.

### A Vingança

(Lc 6.29,30)

<sup>38</sup> “Vocês ouviram o que foi dito: ‘Olho por olho e dente por dente’<sup>i</sup>. <sup>39</sup> Mas eu lhes digo: Não resistam ao perverso. Se alguém o ferir na face direita, ofereça-lhe também a outra. <sup>40</sup> E se alguém quiser processá-lo e tirar-lhe a túnica, deixe que leve também a capa. <sup>41</sup> Se alguém o forçar a caminhar com ele uma milha<sup>j</sup>, vá com ele duas. <sup>42</sup> Dê a quem lhe pede, e não volte as costas àquele que deseja pedir-lhe algo emprestado.

<sup>a</sup> 5.21 Êx 20.13; Dt 5.17

<sup>b</sup> 5.22 Alguns manuscritos acrescentam *sem motivo*.

<sup>c</sup> 5.22 Termo aramaico de desprezo, equivalente a *toio*.

<sup>d</sup> 5.26 Grego: *quadrante*.

<sup>e</sup> 5.27 Êx 20.14; Dt 5.18

<sup>f</sup> 5.31 Dt 24.1

<sup>g</sup> 5.32 Grego: *pornéia*; termo genérico que se refere a práticas sexuais ilícitas.

<sup>h</sup> 5.33 Lv 19.12; Nm 30.2

<sup>i</sup> 5.38 Êx 21.24; Lv 24.20; Dt 19.21

<sup>j</sup> 5.41 A milha romana tinha cerca de 1.500 metros.

## O Amor aos Inimigos

(Lc 6.27,28,32-36)

<sup>43</sup> “Vocês ouviram o que foi dito: ‘Ame o seu próximo<sup>a</sup> e odeie o seu inimigo’. <sup>44</sup> Mas eu lhes digo: Amem os seus inimigos<sup>b</sup> e orem por aqueles que os perseguem, <sup>45</sup> para que vocês venham a ser filhos de seu Pai que está nos céus. Porque ele faz raiar o seu sol sobre maus e bons e derrama chuva sobre justos e injustos. <sup>46</sup> Se vocês amarem aqueles que os amam, que recompensa vocês receberão? Até os publicanos<sup>c</sup> fazem isso! <sup>47</sup> E se saudarem apenas os seus irmãos, o que estarão fazendo de mais? Até os pagãos fazem isso! <sup>48</sup> Portanto, sejam perfeitos como perfeito é o Pai celestial de vocês.

## Capítulo 6

### A Ajuda aos Necessitados

<sup>1</sup> “Tenham o cuidado de não praticar suas ‘obras de justiça’ diante dos outros para serem vistos por eles. Se fizerem isso, vocês não terão nenhuma recompensa do Pai celestial.

<sup>2</sup> “Portanto, quando você der esmola, não anuncie isso com trombetas, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, a fim de serem honrados pelos outros. Eu lhes garanto que eles já receberam sua plena recompensa. <sup>3</sup> Mas quando você der esmola, que a sua mão esquerda não saiba o que está fazendo a direita, <sup>4</sup> de forma que você preste a sua ajuda em segredo. E seu Pai, que vê o que é feito em segredo, o recompensará.

### A Oração

(Lc 11.1-4)

<sup>5</sup> “E quando vocês orarem, não sejam como os hipócritas. Eles gostam de ficar orando em pé nas sinagogas e nas esquinas, a fim de serem vistos pelos outros. Eu lhes asseguro que eles já receberam sua plena recompensa. <sup>6</sup> Mas quando você orar, vá para seu quarto, feche a porta e ore a seu Pai, que está em secreto. Então seu Pai, que vê em secreto, o recompensará. <sup>7</sup> E quando orarem, não fiquem sempre repetindo a mesma coisa, como fazem os pagãos. Eles pensam que por muito falarem serão ouvidos. <sup>8</sup> Não sejam iguais a eles, porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de o pedirem. <sup>9</sup> Vocês, orem assim:

“Pai nosso, que estás nos céus!

Santificado seja o teu nome.

<sup>10</sup> Venha o teu Reino;  
seja feita a tua vontade,  
assim na terra como no céu.

<sup>11</sup> Dá-nos hoje o nosso  
pão de cada dia.

<sup>12</sup> Perdoa as nossas dívidas,  
assim como perdoamos  
aos nossos devedores.

<sup>13</sup> E não nos deixes cair  
em<sup>d</sup> tentação,

mas livra-nos do mal<sup>e</sup>,

porque teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém<sup>f</sup>.

<sup>14</sup> Pois se perdoarem as ofensas uns dos outros, o Pai celestial também lhes perdoará. <sup>15</sup> Mas se não perdoarem uns aos outros, o Pai celestial não lhes perdoará as ofensas.

### O Jejum

<sup>16</sup> “Quando jejuarem, não mostrem uma aparência triste como os hipócritas, pois eles mudam a aparência do rosto a fim de que os outros vejam que eles estão jejuando. Eu lhes digo verdadeiramente que eles já receberam sua plena recompensa. <sup>17</sup> Ao jejuar, arrume o cabelo<sup>g</sup> e lave o rosto, <sup>18</sup> para que não pareça aos outros que você está jejuando, mas apenas a seu Pai, que vê em secreto. E seu Pai, que vê em secreto, o recompensará.

<sup>a</sup> 5.43 Lv 19.18

<sup>b</sup> 5.44 Alguns manuscritos acrescentam *abençoem os que os amaldiçoam, façam o bem aos que os odeiam*

<sup>c</sup> 5.46 Os publicanos eram coletores de impostos, malvistas pelo povo; também em 9.10,11; 10.3; 11.19; 18.17; 21.31 e 32.

<sup>d</sup> 6.13 Grego: *E não nos induzas à*.

<sup>e</sup> 6.13 Ou *do Maligno*

<sup>f</sup> 6.13 Alguns manuscritos não trazem *porque teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém*.

<sup>g</sup> 6.17 Grego: *unja a cabeça*.

## Os Tesouros no Céu

<sup>19</sup> “Não acumulem para vocês tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e furtam. <sup>20</sup> Mas acumulem para vocês tesouros nos céus, onde a traça e a ferrugem não destroem, e onde os ladrões não arrombam nem furtam. <sup>21</sup> Pois onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração.

<sup>22</sup> “Os olhos são a candeia do corpo. Se os seus olhos forem bons, todo o seu corpo será cheio de luz. <sup>23</sup> Mas se os seus olhos forem maus, todo o seu corpo será cheio de trevas. Portanto, se a luz que está dentro de você são trevas, que tremendas trevas são!

<sup>24</sup> “Ninguém pode servir a dois senhores; pois odiará um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro<sup>a</sup>.

## As Preocupações da Vida

(Lc 12.22-31)

<sup>25</sup> “Portanto eu lhes digo: Não se preocupem com sua própria vida, quanto ao que comer ou beber; nem com seu próprio corpo, quanto ao que vestir. Não é a vida mais importante que a comida, e o corpo mais importante que a roupa? <sup>26</sup> Observem as aves do céu: não semeiam nem colhem nem armazenam em celeiros; contudo, o Pai celestial as alimenta. Não têm vocês muito mais valor do que elas? <sup>27</sup> Quem de vocês, por mais que se preocupe, pode acrescentar uma hora que seja à sua vida?<sup>b</sup>

<sup>28</sup> “Por que vocês se preocupam com roupas? Vejam como crescem os lírios do campo. Eles não trabalham nem tecem. <sup>29</sup> Contudo, eu lhes digo que nem Salomão, em todo o seu esplendor, vestiu-se como um deles. <sup>30</sup> Se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada ao fogo, não vestirá muito mais a vocês, homens de pequena fé? <sup>31</sup> Portanto, não se preocupem, dizendo: ‘Que vamos comer?’ ou ‘Que vamos beber?’ ou ‘Que vamos vestir?’ <sup>32</sup> Pois os pagãos é que correm atrás dessas coisas; mas o Pai celestial sabe que vocês precisam delas. <sup>33</sup> Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas. <sup>34</sup> Portanto, não se preocupem com o amanhã, pois o amanhã trará as suas próprias preocupações. Basta a cada dia o seu próprio mal.

## Capítulo 7

### O Julgamento ao Próximo

(Lc 6.37-42)

<sup>1</sup> “Não julguem, para que vocês não sejam julgados. <sup>2</sup> Pois da mesma forma que julgarem, vocês serão julgados; e a medida que usarem, também será usada para medir vocês.

<sup>3</sup> “Por que você repara no cisco que está no olho do seu irmão, e não se dá conta da viga que está em seu próprio olho? <sup>4</sup> Como você pode dizer ao seu irmão: ‘Deixe-me tirar o cisco do seu olho’, quando há uma viga no seu?

<sup>5</sup> Hipócrita, tire primeiro a viga do seu olho, e então você verá claramente para tirar o cisco do olho do seu irmão.

<sup>6</sup> “Não dêem o que é sagrado aos cães, nem atirem suas pérolas aos porcos; caso contrário, estes as pisarão e, aqueles, voltando-se contra vocês, os despedaçarão.

### A Persistência na Oração

(Lc 11.9-13)

<sup>7</sup> “Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta. <sup>8</sup> Pois todo o que pede, recebe; o que busca, encontra; e àquele que bate, a porta será aberta.

<sup>9</sup> “Qual de vocês, se seu filho pedir pão, lhe dará uma pedra? <sup>10</sup> Ou se pedir peixe, lhe dará uma cobra? <sup>11</sup> Se vocês, apesar de serem maus, sabem dar boas coisas aos seus filhos, quanto mais o Pai de vocês, que está nos céus, dará coisas boas aos que lhe pedirem! <sup>12</sup> Assim, em tudo, façam aos outros o que vocês querem que eles lhes façam; pois esta é a Lei e os Profetas.

### A Porta Estreita e a Porta Larga

<sup>13</sup> “Entrem pela porta estreita, pois larga é a porta e amplo o caminho que leva à perdição, e são muitos os que entram por ela. <sup>14</sup> Como é estreita a porta, e apertado o caminho que leva à vida! São poucos os que a encontram.

### A Árvore e seu Fruto

(Lc 6.43-45)

<sup>15</sup> “Cuidado com os falsos profetas. Eles vêm a vocês vestidos de peles de ovelhas, mas por dentro são lobos devoradores. <sup>16</sup> Vocês os reconhecerão por seus frutos. Pode alguém colher uvas de um espinheiro ou figos de ervas daninhas? <sup>17</sup> Semelhantemente, toda árvore boa dá frutos bons, mas a árvore ruim dá frutos ruins. <sup>18</sup> A árvore boa não pode dar frutos ruins, nem a árvore ruim pode dar frutos bons. <sup>19</sup> Toda árvore que não produz bons frutos é cortada e lançada ao fogo. <sup>20</sup> Assim, pelos seus frutos vocês os reconhecerão!

<sup>a</sup> 6.24 Grego: *Mamom*.

<sup>b</sup> 6.27 Ou *um único côvado à sua altura?* O côvado era uma medida linear de cerca de 45 centímetros.



<sup>21</sup> “Nem todo aquele que me diz: ‘Senhor, Senhor’, entrará no Reino dos céus, mas apenas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus. <sup>22</sup> Muitos me dirão naquele dia: ‘Senhor, Senhor, não profetizamos em teu nome? Em teu nome não expulsamos demônios e não realizamos muitos milagres?’ <sup>23</sup> Então eu lhes direi claramente: Nunca os conheci. Afastem-se de mim vocês, que praticam o mal!

#### **O Prudente e o Insensato**

*(Lc 6.46-49)*

<sup>24</sup> “Portanto, quem ouve estas minhas palavras e as pratica é como um homem prudente que construiu a sua casa sobre a rocha. <sup>25</sup> Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, e ela não caiu, porque tinha seus alicerces na rocha. <sup>26</sup> Mas quem ouve estas minhas palavras e não as pratica é como um insensato que construiu a sua casa sobre a areia. <sup>27</sup> Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, e ela caiu. E foi grande a sua queda”.

<sup>28</sup> Quando Jesus acabou de dizer essas coisas, as multidões estavam maravilhadas com o seu ensino, <sup>29</sup> porque ele as ensinava como quem tem autoridade, e não como os mestres da lei.

### **Capítulo 8**

#### **A Cura de um Leproso**

*(Mc 1.40-45; Lc 5.12-16)*

<sup>1</sup> Quando ele desceu do monte, grandes multidões o seguiram. <sup>2</sup> Um leproso <sup>a</sup>, aproximando-se, adorou-o de joelhos e disse: “Senhor, se quiseres, podes purificar-me!”

<sup>3</sup> Jesus estendeu a mão, tocou nele e disse: “Quero. Seja purificado!” Imediatamente ele foi purificado da lepra. <sup>4</sup> Em seguida Jesus lhe disse: “Olhe, não conte isso a ninguém. Mas vá mostrar-se ao sacerdote e apresente a oferta que Moisés ordenou, para que sirva de testemunho”.

#### **Um Centurião Demonstra Fé**

*(Lc 7.1-10)*

<sup>5</sup> Entrando Jesus em Cafarnaum, dirigiu-se a ele um centurião, pedindo-lhe ajuda. <sup>6</sup> E disse: “Senhor, meu servo está em casa, paralisado, em terrível sofrimento”.

<sup>7</sup> Jesus lhe disse: “Eu irei curá-lo”.

<sup>8</sup> Respondeu o centurião: “Senhor, não mereço receber-te debaixo do meu teto. Mas dize apenas uma palavra, e o meu servo será curado. <sup>9</sup> Pois eu também sou homem sujeito à autoridade e com soldados sob o meu comando. Digo a um: Vá, e ele vai; e a outro: Venha, e ele vem. Digo a meu servo: Faça isto, e ele faz”.

<sup>10</sup> Ao ouvir isso, Jesus admirou-se e disse aos que o seguiam: “Digo-lhes a verdade: Não encontrei em Israel ninguém com tamanha fé. <sup>11</sup> Eu lhes digo que muitos virão do oriente e do ocidente, e se sentarão à mesa com Abraão, Isaque e Jacó no Reino dos céus. <sup>12</sup> Mas os súditos do Reino serão lançados para fora, nas trevas, onde haverá choro e ranger de dentes”.

<sup>13</sup> Então Jesus disse ao centurião: “Vá! Como você creu, assim lhe acontecerá!” Na mesma hora o seu servo foi curado.

#### **O Poder de Jesus sobre os Demônios e as Doenças**

*(Mc 1.29-34; Lc 4.38-41)*

<sup>14</sup> Entrando Jesus na casa de Pedro, viu a sogra deste de cama, com febre. <sup>15</sup> Tomando-a pela mão, a febre a deixou, e ela se levantou e começou a servi-lo.

<sup>16</sup> Ao anoitecer foram trazidos a ele muitos endemoninhados, e ele expulsou os espíritos com uma palavra e curou todos os doentes. <sup>17</sup> E assim se cumpriu o que fora dito pelo profeta Isaías:

“Ele tomou sobre si as nossas enfermidades  
e sobre si levou as nossas doenças”<sup>b</sup>.

#### **Quão Difícil é Seguir Jesus!**

*(Lc 9.57-62)*

<sup>18</sup> Quando Jesus viu a multidão ao seu redor, deu ordens para que atravessassem para o outro lado do mar.

<sup>19</sup> Então, um mestre da lei aproximou-se e disse: “Mestre, eu te seguirei por onde quer que fores”.

<sup>20</sup> Jesus respondeu: “As raposas têm suas tocas e as aves do céu têm seus ninhos, mas o Filho do homem não tem onde repousar a cabeça”.

<sup>21</sup> Outro discípulo lhe disse: “Senhor, deixa-me ir primeiro sepultar meu pai”.

<sup>a</sup> 8.2 O termo grego não se refere somente à lepra, mas também a diversas doenças da pele.

<sup>b</sup> 8.17 Is 53.4

<sup>22</sup> Mas Jesus lhe disse: “Siga-me, e deixe que os mortos sepultem os seus próprios mortos”.

#### **Jesus Acalma a Tempestade**

(Mc 4.35-41; Lc 8.22-25)

<sup>23</sup> Entrando ele no barco, seus discípulos o seguiram. <sup>24</sup> De repente, uma violenta tempestade abateu-se sobre o mar, de forma que as ondas inundavam o barco. Jesus, porém, dormia. <sup>25</sup> Os discípulos foram acordá-lo, clamando: “Senhor, salva-nos! Vamos morrer!”

<sup>26</sup> Ele perguntou: “Por que vocês estão com tanto medo, homens de pequena fé?” Então ele se levantou e repreendeu os ventos e o mar, e fez-se completa bonança. <sup>27</sup> Os homens ficaram perplexos e perguntaram: “Quem é este que até os ventos e o mar lhe obedecem?”

#### **A Cura de Dois Endemoninhados**

(Mc 5.1-20; Lc 8.26-39)

<sup>28</sup> Quando ele chegou ao outro lado, à região dos gadarenos<sup>a</sup>, foram ao seu encontro dois endemoninhados, que vinham dos sepulcros. Eles eram tão violentos que ninguém podia passar por aquele caminho. <sup>29</sup> Então eles gritaram: “Que queres conosco, Filho de Deus? Vieste aqui para nos atormentar antes do devido tempo?”

<sup>30</sup> A certa distância deles estava pastando uma grande manada de porcos. <sup>31</sup> Os demônios imploravam a Jesus: “Se nos expulsas, manda-nos entrar naquela manada de porcos”.

<sup>32</sup> Ele lhes disse: “Vão!” Eles saíram e entraram nos porcos, e toda a manada atirou-se precipício abaixo, em direção ao mar, e morreu afogada. <sup>33</sup> Os que cuidavam dos porcos fugiram, foram à cidade e contaram tudo, inclusive o que acontecera aos endemoninhados. <sup>34</sup> Toda a cidade saiu ao encontro de Jesus, e, quando o viram, suplicaram-lhe que saísse do território deles.

### **Capítulo 9**

#### **Jesus Cura um Paralítico**

(Mc 2.1-12; Lc 5.17-26)

<sup>1</sup> Entrando Jesus num barco, atravessou o mar e foi para a sua cidade. <sup>2</sup> Alguns homens trouxeram-lhe um paralítico, deitado em sua maca. Vendo a fé que eles tinham, Jesus disse ao paralítico: “Tenha bom ânimo, filho; os seus pecados estão perdoados”.

<sup>3</sup> Diante disso, alguns mestres da lei disseram a si mesmos: “Este homem está blasfemando!”

<sup>4</sup> Conhecendo Jesus seus pensamentos, disse-lhes: “Por que vocês pensam maldosamente em seu coração? <sup>5</sup> Que é mais fácil dizer: ‘Os seus pecados estão perdoados’, ou: ‘Levante-se e ande’? <sup>6</sup> Mas, para que vocês saibam que o Filho do homem tem na terra autoridade para perdoar pecados” — disse ao paralítico: “Levante-se, pegue a sua maca e vá para casa”. <sup>7</sup> Ele se levantou e foi. <sup>8</sup> Vendo isso, a multidão ficou cheia de temor e glorificou a Deus, que dera tal autoridade aos homens.

#### **O Chamado de Mateus**

(Mc 2.13-17; Lc 5.27-32)

<sup>9</sup> Saindo, Jesus viu um homem chamado Mateus, sentado na coletoria, e disse-lhe: “Siga-me”. Mateus levantou-se e o seguiu.

<sup>10</sup> Estando Jesus em casa<sup>b</sup>, foram comer com ele e seus discípulos muitos publicanos e “pecadores”. <sup>11</sup> Vendo isso, os fariseus perguntaram aos discípulos dele: “Por que o mestre de vocês come com publicanos e ‘pecadores’?”

<sup>12</sup> Ouvindo isso, Jesus disse: “Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os doentes. <sup>13</sup> Não aprender o que significa isto: ‘Desejo misericórdia, não sacrifícios’<sup>c</sup>. Pois eu não vim chamar justos, mas pecadores”.

#### **Jesus é Interrogado acerca do Jejum**

(Mc 2.18-22; Lc 5.33-39)

<sup>14</sup> Então os discípulos de João vieram perguntar-lhe: “Por que nós e os fariseus jejuamos, mas os teus discípulos não?”

<sup>15</sup> Jesus respondeu: “Como podem os convidados do noivo ficar de luto enquanto o noivo está com eles? Virão dias quando o noivo lhes será tirado; então jejuarão.

---

<sup>a</sup>8.28 Alguns manuscritos trazem *gergesenos*; outros dizem *gerasenos*.

<sup>b</sup>9.10 Ou *na casa de Mateus*; veja Lc 5.29.

<sup>c</sup>9.13 Os 6.6

<sup>16</sup> “Ninguém põe remendo de pano novo em roupa velha, pois o remendo forçará a roupa, tornando pior o rasgo. <sup>17</sup> Nem se põe vinho novo em vasilha de couro velha; se o fizer, a vasilha reventará, o vinho se derramará e a vasilha se estragará. Ao contrário, põe-se vinho novo em vasilha de couro nova; e ambos se conservam”.

#### **O Poder de Jesus sobre a Doença e a Morte**

(Mc 5.21-43; Lc 8.40-56)

<sup>18</sup> Falava ele ainda quando um dos dirigentes da sinagoga chegou, ajoelhou-se diante dele e disse: “Minha filha acaba de morrer. Vem e impõe a tua mão sobre ela, e ela viverá”. <sup>19</sup> Jesus levantou-se e foi com ele, e também os seus discípulos.

<sup>20</sup> Nisso uma mulher que havia doze anos vinha sofrendo de hemorragia, chegou por trás dele e tocou na borda do seu manto, <sup>21</sup> pois dizia a si mesma: “Se eu tão-somente tocar em seu manto, ficarei curada”.

<sup>22</sup> Voltando-se, Jesus a viu e disse: “Ânimo, filha, a sua fé a curou!”<sup>a</sup> E desde aquele instante a mulher ficou curada.

<sup>23</sup> Quando ele chegou à casa do dirigente da sinagoga e viu os flautistas e a multidão agitada, <sup>24</sup> disse: “Saíam! A menina não está morta, mas dorme”. Todos começaram a rir dele. <sup>25</sup> Depois que a multidão se afastou, ele entrou e tomou a menina pela mão, e ela se levantou. <sup>26</sup> A notícia deste acontecimento espalhou-se por toda aquela região.

#### **A Cura de Dois Cegos e de Um Mudo**

<sup>27</sup> Saindo Jesus dali, dois cegos o seguiram, clamando: “Filho de Davi, tem misericórdia de nós!”

<sup>28</sup> Entrando ele em casa, os cegos se aproximaram, e ele lhes perguntou: “Vocês crêem que eu sou capaz de fazer isso?”

Eles responderam: “Sim, Senhor!”

<sup>29</sup> E ele, tocando nos olhos deles, disse: “Que lhes seja feito segundo a fé que vocês têm!”<sup>30</sup> E a visão deles foi restaurada. Então Jesus os advertiu severamente: “Cuidem para que ninguém saiba disso”.<sup>31</sup> Eles, porém, saíram e espalharam a notícia por toda aquela região.

<sup>32</sup> Enquanto eles se retiravam, foi levado a Jesus um homem endemoninhado que não podia falar.<sup>33</sup> Quando o demônio foi expulso, o mudo começou a falar. A multidão ficou admirada e disse: “Nunca se viu nada parecido em Israel!”

<sup>34</sup> Mas os fariseus diziam: “É pelo príncipe dos demônios que ele expulsa demônios”.

#### **Poucos São os Trabalhadores**

<sup>35</sup> Jesus ia passando por todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando as boas novas do Reino e curando todas as enfermidades e doenças.<sup>36</sup> Ao ver as multidões, teve compaixão delas, porque estavam aflitas e desamparadas, como ovelhas sem pastor. <sup>37</sup> Então disse aos seus discípulos: “A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. <sup>38</sup> Peçam, pois, ao Senhor da colheita que envie trabalhadores para a sua colheita”.

## **Capítulo 10**

### **Jesus Envia os Doze**

(Mc 5.7-13; Lc 9.1-6)

<sup>1</sup> Chamando seus doze discípulos, deu-lhes autoridade para expulsar espíritos imundos<sup>b</sup> e curar todas as doenças e enfermidades.

<sup>2</sup> Estes são os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão; <sup>3</sup> Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu;

<sup>4</sup> Simão, o zelote, e Judas Iscariotes, que o traiu.

<sup>5</sup> Jesus enviou os doze com as seguintes instruções: “Não se dirijam aos gentios<sup>c</sup>, nem entrem em cidade alguma dos samaritanos. <sup>6</sup> Antes, dirijam-se às ovelhas perdidas de Israel. <sup>7</sup> Por onde forem, puguem esta mensagem: O Reino dos céus está próximo. <sup>8</sup> Curem os enfermos, ressuscitem os mortos, purifiquem os leprosos<sup>d</sup>, expulsem os demônios. Vocês receberam de graça; dêem também de graça. <sup>9</sup> Não levem nem ouro, nem prata, nem cobre em seus cintos; <sup>10</sup> não levem nenhum saco de viagem, nem túnica extra, nem sandálias, nem bordão; pois o trabalhador é digno do seu sustento.

<sup>11</sup> “Na cidade ou povoado em que entrarem, procurem alguém digno de recebê-los, e fiquem em sua casa até partirem. <sup>12</sup> Ao entrarem na casa, saúdem-na. <sup>13</sup> Se a casa for digna, que a paz de vocês repouse sobre ela; se não for, que a paz retorne para vocês. <sup>14</sup> Se alguém não os receber nem ouvir suas palavras, sacudam a poeira dos pés

<sup>a</sup>9.22 Ou *a salvou!*

<sup>b</sup>10.1 Ou *malignos*

<sup>c</sup>10.5 Isto é, os que não são judeus; também no versículo 18.

<sup>d</sup>10.8 O termo grego não se refere somente à lepra, mas também a diversas doenças da pele.

quando saírem daquela casa ou cidade. <sup>15</sup> Eu lhes digo a verdade: No dia do juízo haverá menor rigor para Sodoma e Gomorra do que para aquela cidade. <sup>16</sup> Eu os estou enviando como ovelhas entre lobos. Portanto, sejam astutos como as serpentes e sem malícia como as pombas.

<sup>17</sup> “Tenham cuidado, pois os homens os entregarão aos tribunais e os açoitarão nas sinagogas deles. <sup>18</sup> Por minha causa vocês serão levados à presença de governadores e reis como testemunhas a eles e aos gentios. <sup>19</sup> Mas quando os prenderem, não se preocupem quanto ao que dizer, ou como dizê-lo. Naquela hora lhes será dado o que dizer, <sup>20</sup> pois não serão vocês que estarão falando, mas o Espírito do Pai de vocês falará por intermédio de vocês.

<sup>21</sup> “O irmão entregará à morte o seu irmão, e o pai, o seu filho; filhos se rebelarão contra seus pais e os matarão. <sup>22</sup> Todos odiarão vocês por minha causa, mas aquele que perseverar até o fim será salvo. <sup>23</sup> Quando forem perseguidos num lugar, fujam para outro. Eu lhes garanto que vocês não terão percorrido todas as cidades de Israel antes que venha o Filho do homem.

<sup>24</sup> “O discípulo não está acima do seu mestre, nem o servo acima do seu senhor. <sup>25</sup> Basta ao discípulo ser como o seu mestre, e ao servo, como o seu senhor. Se o dono da casa foi chamado Belzebu, quanto mais os membros da sua família!

<sup>26</sup> “Portanto, não tenham medo deles. Não há nada escondido que não venha a ser revelado, nem oculto que não venha a se tornar conhecido. <sup>27</sup> O que eu lhes digo na escuridão, falem à luz do dia; o que é sussurrado em seus ouvidos, proclamem dos telhados. <sup>28</sup> Não tenham medo dos que matam o corpo, mas não podem matar a alma. Antes, tenham medo daquele que pode destruir tanto a alma como o corpo no inferno. <sup>29</sup> Não se vendem dois pardais por uma moedinha<sup>a</sup>? Contudo, nenhum deles cai no chão sem o consentimento do Pai de vocês. <sup>30</sup> Até os cabelos da cabeça de vocês estão todos contados. <sup>31</sup> Portanto, não tenham medo; vocês valem mais do que muitos pardais!

<sup>32</sup> “Quem, pois, me confessar diante dos homens, eu também o confessarei diante do meu Pai que está nos céus. <sup>33</sup> Mas aquele que me negar diante dos homens, eu também o negarei diante do meu Pai que está nos céus.

<sup>34</sup> “Não pensem que vim trazer paz à terra; não vim trazer paz, mas espada. <sup>35</sup> Pois eu vim para fazer que

“ o homem fique contra seu pai,  
a filha contra sua mãe,  
a nora contra sua sogra;

<sup>36</sup> os inimigos do homem serão os da sua própria família<sup>b</sup>.

<sup>37</sup> “Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a mim não é digno de mim; quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim não é digno de mim; <sup>38</sup> e quem não toma a sua cruz e não me segue, não é digno de mim. <sup>39</sup> Quem acha a sua vida a perderá, e quem perde a sua vida por minha causa a encontrará.

<sup>40</sup> “Quem recebe vocês, recebe a mim; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou. <sup>41</sup> Quem recebe um profeta, porque ele é profeta, receberá a recompensa de profeta, e quem recebe um justo, porque ele é justo, receberá a recompensa de justo. <sup>42</sup> E se alguém der mesmo que seja apenas um copo de água fria a um destes pequeninos, porque ele é meu discípulo, eu lhes asseguro que não perderá a sua recompensa”.

## Capítulo 11

### Jesus e João Batista (Lc 7.18-35)

<sup>1</sup> Depois que terminou de instruir seus doze discípulos, Jesus saiu para ensinar e pregar nas cidades da Galiléia<sup>c</sup>.

<sup>2</sup> João, ao ouvir na prisão o que Cristo estava fazendo, enviou seus discípulos para lhe perguntarem: <sup>3</sup> “És tu aquele que haveria de vir ou devemos esperar algum outro?”

<sup>4</sup> Jesus respondeu: “Voltem e anunciem a João o que vocês estão ouvindo e vendo: <sup>5</sup> os cegos vêem, os mancos andam, os leprosos<sup>d</sup> são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e as boas novas são pregadas aos pobres; <sup>6</sup> e feliz é aquele que não se escandaliza por minha causa”.

<sup>7</sup> Enquanto saíam os discípulos de João, Jesus começou a falar à multidão a respeito de João: “O que vocês foram ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? <sup>8</sup> Ou, o que foram ver? Um homem vestido de roupas finas? Ora, os que usam roupas finas estão nos palácios reais. <sup>9</sup> Afinal, o que foram ver? Um profeta? Sim, eu lhes digo, e mais que profeta. <sup>10</sup> Este é aquele a respeito de quem está escrito:

<sup>a</sup> 10.29 Grego: *um asse*.

<sup>b</sup> 10.35,36 Mq 7.6

<sup>c</sup> 11.1 Grego: *cidades deles*.

<sup>d</sup> 11.5 O termo grego não se refere somente à lepra, mas também a diversas doenças da pele.

“ Enviarei o meu mensageiro  
à tua frente;  
ele preparará o teu caminho diante de ti<sup>a</sup>.

<sup>11</sup> Digo-lhes a verdade: Entre os nascidos de mulher não surgiu ninguém maior do que João Batista; todavia, o menor no Reino dos céus é maior do que ele. <sup>12</sup> Desde os dias de João Batista até agora, o Reino dos céus é tomado à força, e os que usam de força se apoderam dele. <sup>13</sup> Pois todos os Profetas e a Lei profetizaram até João. <sup>14</sup> E se vocês quiserem aceitar, este é o Elias que havia de vir. <sup>15</sup> Aquele que tem ouvidos, ouça!

<sup>16</sup> “A que posso comparar esta geração? São como crianças que ficam sentadas nas praças e gritam umas às outras:

<sup>17</sup> “ Nós lhes tocamos flauta,  
mas vocês não dançaram;  
cantamos um lamento,  
mas vocês não  
se entristeceram’.

<sup>18</sup> Pois veio João, que jejua e não bebe vinho<sup>b</sup>, e dizem: ‘Ele tem demônio’. <sup>19</sup> Veio o Filho do homem comendo e bebendo, e dizem: ‘Aí está um comilão e bebedor, amigo de publicanos e “pecadores”’. Mas a sabedoria é comprovada pelas obras que a acompanham”.

#### **Ai das Cidades que Não se Arrependem**

(Lc 10.13-15)

<sup>20</sup> Então Jesus começou a denunciar as cidades em que havia sido realizada a maioria dos seus milagres, porque não se arrependeram. <sup>21</sup> “Ai de você, Corazim! Ai de você, Betsaida! Porque se os milagres que foram realizados entre vocês tivessem sido realizados em Tiro e Sidom, há muito tempo elas se teriam arrependido, vestindo roupas de saco e cobrindo-se de cinzas. <sup>22</sup> Mas eu lhes afirmo que no dia do juízo haverá menor rigor para Tiro e Sidom do que para vocês. <sup>23</sup> E você, Cafarnaum, será elevada até ao céu? Não, você descerá até o Hades<sup>c</sup>! Se os milagres que em você foram realizados tivessem sido realizados em Sodoma, ela teria permanecido até hoje. <sup>24</sup> Mas eu lhe afirmo que no dia do juízo haverá menor rigor para Sodoma do que para você”.

#### **Repouso para os Cansados**

(Lc 10.21,22)

<sup>25</sup> Naquela ocasião Jesus disse: “Eu te louvo, Pai, Senhor dos céus e da terra, porque escondeste estas coisas dos sábios e cultos, e as revelaste aos pequeninos. <sup>26</sup> Sim, Pai, pois assim foi do teu agrado.

<sup>27</sup> “Todas as coisas me foram entregues por meu Pai. Ninguém conhece o Filho a não ser o Pai, e ninguém conhece o Pai a não ser o Filho e aqueles a quem o Filho o quiser revelar.

<sup>28</sup> “Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso. <sup>29</sup> Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas. <sup>30</sup> Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve”.

## **Capítulo 12**

### **O Senhor do Sábado**

(Mc 2.23-3.6; Lc 6.1-11)

<sup>1</sup> Naquela ocasião Jesus passou pelas lavouras de cereal no sábado. Seus discípulos estavam com fome e começaram a colher espigas para comê-las. <sup>2</sup> Os fariseus, vendo aquilo, lhe disseram: “Olha, os teus discípulos estão fazendo o que não é permitido no sábado”.

<sup>3</sup> Ele respondeu: “Vocês não leram o que fez Davi quando ele e seus companheiros estavam com fome? <sup>4</sup> Ele entrou na casa de Deus e, junto com os seus companheiros, comeu os pães da Presença, o que não lhes era permitido fazer, mas apenas aos sacerdotes. <sup>5</sup> Ou vocês não leram na Lei que, no sábado, os sacerdotes no templo profanam esse dia e, contudo, ficam sem culpa? <sup>6</sup> Eu lhes digo que aqui está o que é maior do que o templo. <sup>7</sup> Se vocês soubessem o que significam estas palavras: ‘Desejo misericórdia, não sacrifícios’<sup>d</sup>, não teriam condenado inocentes. <sup>8</sup> Pois o Filho do homem é Senhor do sábado”.

<sup>a</sup> 11.10 Mt 3.1

<sup>b</sup> 11.18 Grego: *não comendo, nem bebendo*.

<sup>c</sup> 11.23 Essa palavra pode ser traduzida por inferno, sepulcro, morte ou profundezas.

<sup>d</sup> 12.7 Os 6.6

<sup>9</sup> Saindo daquele lugar, dirigiu-se à sinagoga deles, <sup>10</sup> e estava ali um homem com uma das mãos atrofiada. Procurando um motivo para acusar Jesus, eles lhe perguntaram: “É permitido curar no sábado?”

<sup>11</sup> Ele lhes respondeu: “Qual de vocês, se tiver uma ovelha e ela cair num buraco no sábado, não irá pegá-la e tirá-la de lá? <sup>12</sup> Quanto mais vale um homem do que uma ovelha! Portanto, é permitido fazer o bem no sábado”.

<sup>13</sup> Então ele disse ao homem: “Estenda a mão”. Ele a estendeu, e ela foi restaurada, e ficou boa como a outra.

<sup>14</sup> Então os fariseus saíram e começaram a conspirar sobre como poderiam matar Jesus.

#### O Servo Escolhido de Deus

<sup>15</sup> Sabendo disso, Jesus retirou-se daquele lugar. Muitos o seguiram, e ele curou todos os doentes que havia entre eles, <sup>16</sup> advertindo-os que não dissessem quem ele era. <sup>17</sup> Isso aconteceu para se cumprir o que fora dito por meio do profeta Isaías:

<sup>18</sup> “Eis o meu servo,  
a quem escolhi,  
o meu amado,  
em quem tenho prazer.  
Porei sobre ele o meu Espírito,  
e ele anunciará justiça  
às nações.

<sup>19</sup> Não discutirá nem gritará;  
ninguém ouvirá sua voz  
nas ruas.

<sup>20</sup> Não quebrará o caniço rachado,  
não apagará o pavio fumegante,  
até que leve à vitória a justiça.

<sup>21</sup> Em seu nome as nações  
porão sua esperança”<sup>a</sup>.

#### A Acusação contra Jesus

(Mc 3.20-30; Lc 11.14-23)

<sup>22</sup> Depois disso, levaram-lhe um endemoninhado que era cego e mudo, e Jesus o curou, de modo que ele pôde falar e ver. <sup>23</sup> Todo o povo ficou atônito e disse: “Não será este o Filho de Davi?”

<sup>24</sup> Mas quando os fariseus ouviram isso, disseram: “É somente por Belzebu, o príncipe dos demônios, que ele expulsa demônios”.

<sup>25</sup> Jesus, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: “Todo reino dividido contra si mesmo será arruinado, e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não subsistirá. <sup>26</sup> Se Satanás expulsa Satanás, está dividido contra si mesmo. Como, então, subsistirá seu reino? <sup>27</sup> E se eu expulso demônios por Belzebu, por quem os expulsam os filhos<sup>b</sup> de vocês? Por isso, eles mesmos serão juízes sobre vocês. <sup>28</sup> Mas se é pelo Espírito de Deus que eu expulso demônios, então chegou a vocês o Reino de Deus.

<sup>29</sup> “Ou, como alguém pode entrar na casa do homem forte e levar dali seus bens, sem antes amarrá-lo? Só então poderá roubar a casa dele.

<sup>30</sup> “Aquele que não está comigo, está contra mim; e aquele que comigo não ajunta, espalha. <sup>31</sup> Por esse motivo eu lhes digo: Todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens, mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada. <sup>32</sup> Todo aquele que disser uma palavra contra o Filho do homem será perdoado, mas quem falar contra o Espírito Santo não será perdoado, nem nesta era nem na que há de vir.

<sup>33</sup> “Considerem: Uma árvore boa dá fruto bom, e uma árvore ruim dá fruto ruim, pois uma árvore é conhecida por seu fruto. <sup>34</sup> Raça de víboras, como podem vocês, que são maus, dizer coisas boas? Pois a boca fala do que está cheio o coração. <sup>35</sup> O homem bom do seu bom tesouro tira coisas boas, e o homem mau do seu mau tesouro tira coisas más. <sup>36</sup> Mas eu lhes digo que, no dia do juízo, os homens haverão de dar conta de toda palavra inútil que tiverem falado. <sup>37</sup> Pois por suas palavras vocês serão absolvidos, e por suas palavras serão condenados”.

#### O Sinal de Jonas

(Lc 11.29-32)

<sup>38</sup> Então alguns dos fariseus e mestres da lei lhe disseram: “Mestre, queremos ver um sinal miraculoso feito por ti”.

---

<sup>a</sup> 12.18-21 Is 42.1-4

<sup>b</sup> 12.27 Ou *discípulos*

<sup>39</sup> Ele respondeu: “Uma geração perversa e adúltera pede um sinal miraculoso! Mas nenhum sinal lhe será dado, exceto o sinal do profeta Jonas. <sup>40</sup> Pois assim como Jonas esteve três dias e três noites no ventre de um grande peixe, assim o Filho do homem ficará três dias e três noites no coração da terra. <sup>41</sup> Os homens de Nínive se levantarão no juízo com esta geração e a condenarão; pois eles se arrependeram com a pregação de Jonas, e agora está aqui o que é maior do que Jonas. <sup>42</sup> A rainha do Sul se levantará no juízo com esta geração e a condenará, pois ela veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão, e agora está aqui o que é maior do que Salomão.

<sup>43</sup> “Quando um espírito imundo<sup>a</sup> sai de um homem, passa por lugares áridos procurando descanso. Como não o encontra, <sup>44</sup> diz: ‘Voltarei para a casa de onde saí’. Chegando, encontra a casa desocupada, varrida e em ordem. <sup>45</sup> Então vai e traz consigo outros sete espíritos piores do que ele, e, entrando, passam a viver ali. E o estado final daquele homem torna-se pior do que o primeiro. Assim acontecerá a esta geração perversa”.

#### **A Mãe e os Irmãos de Jesus**

(Mc 3.31-35; Lc 8.19-21)

<sup>46</sup> Falava ainda Jesus à multidão quando sua mãe e seus irmãos chegaram do lado de fora, querendo falar com ele. <sup>47</sup> Alguém lhe disse: “Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e querem falar contigo”<sup>b</sup>.

<sup>48</sup> “Quem é minha mãe, e quem são meus irmãos?”, perguntou ele. <sup>49</sup> E, estendendo a mão para os discípulos, disse: “Aqui estão minha mãe e meus irmãos! <sup>50</sup> Pois quem faz a vontade de meu Pai que está nos céus, este é meu irmão, minha irmã e minha mãe”.

### **Capítulo 13**

#### **A Parábola do Semeador**

(Mc 4.1-20; Lc 8.1-15)

<sup>1</sup> Naquele mesmo dia Jesus saiu de casa e assentou-se à beira-mar. <sup>2</sup> Reuniu-se ao seu redor uma multidão tão grande que, por isso, ele entrou num barco e assentou-se. Ao povo reunido na praia <sup>3</sup> Jesus falou muitas coisas por parábolas, dizendo: “O semeador saiu a semear. <sup>4</sup> Enquanto lançava a semente, parte dela caiu à beira do caminho, e as aves vieram e a comeram. <sup>5</sup> Parte dela caiu em terreno pedregoso, onde não havia muita terra; e logo brotou, porque a terra não era profunda. <sup>6</sup> Mas quando saiu o sol, as plantas se queimaram e secaram, porque não tinham raiz. <sup>7</sup> Outra parte caiu entre espinhos, que cresceram e sufocaram as plantas. <sup>8</sup> Outra ainda caiu em boa terra, deu boa colheita, a cem, sessenta e trinta por um. <sup>9</sup> Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça!”

<sup>10</sup> Os discípulos aproximaram-se dele e perguntaram: “Por que falas ao povo por parábolas?”

<sup>11</sup> Ele respondeu: “A vocês foi dado o conhecimento dos mistérios do Reino dos céus, mas a eles não. <sup>12</sup> A quem tem será dado, e este terá em grande quantidade. De quem não tem, até o que tem lhe será tirado. <sup>13</sup> Por essa razão eu lhes falo por parábolas:

“ ‘Porque vendo, eles não vêem  
e, ouvindo, não ouvem  
nem entendem’<sup>c</sup>.

<sup>14</sup> Neles se cumpre a profecia de Isaías:

“ ‘Ainda que estejam sempre ouvindo,  
você nunca entenderão;  
ainda que estejam sempre vendo,  
jamais perceberão.

<sup>15</sup> Pois o coração deste povo  
se tornou insensível;  
de má vontade  
ouviram com os seus ouvidos,  
e fecharam os seus olhos.  
Se assim não fosse,  
poderiam ver com os olhos,  
ouvir com os ouvidos,  
entender com o coração  
e converter-se,

<sup>a</sup>12.43 Ou *maligno*

<sup>b</sup>12.47 Alguns manuscritos não trazem o versículo 47.

<sup>c</sup>13.13 Alguns manuscritos trazem *Para que vendo, eles não vejam e, ouvindo, não ouçam nem entendam.*

e eu os curaria<sup>a</sup>.

<sup>16</sup> Mas, felizes são os olhos de vocês, porque vêem; e os ouvidos de vocês, porque ouvem. <sup>17</sup> Pois eu lhes digo a verdade: Muitos profetas e justos desejaram ver o que vocês estão vendo, mas não viram, e ouvir o que vocês estão ouvindo, mas não ouviram.

<sup>18</sup> “Portanto, ouçam o que significa a parábola do semeador: <sup>19</sup> Quando alguém ouve a mensagem do Reino e não a entende, o Maligno vem e lhe arranca o que foi semeado em seu coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho. <sup>20</sup> Quanto ao que foi semeado em terreno pedregoso, este é aquele que ouve a palavra e logo a recebe com alegria. <sup>21</sup> Todavia, visto que não tem raiz em si mesmo, permanece pouco tempo. Quando surge alguma tribulação ou perseguição por causa da palavra, logo a abandona. <sup>22</sup> Quanto ao que foi semeado entre os espinhos, este é aquele que ouve a palavra, mas a preocupação desta vida e o engano das riquezas a sufocam, tornando-a infrutífera. <sup>23</sup> E, finalmente, o que foi semeado em boa terra: este é aquele que ouve a palavra e a entende, e dá uma colheita de cem, sessenta e trinta por um”.

#### A Parábola do Joio

<sup>24</sup> Jesus lhes contou outra parábola, dizendo: “O Reino dos céus é como um homem que semeou boa semente em seu campo. <sup>25</sup> Mas enquanto todos dormiam, veio o seu inimigo e semeou o joio<sup>b</sup> no meio do trigo e se foi.

<sup>26</sup> Quando o trigo brotou e formou espigas, o joio também apareceu.

<sup>27</sup> “Os servos do dono do campo dirigiram-se a ele e disseram: ‘O senhor não semeou boa semente em seu campo? Então, de onde veio o joio?’

<sup>28</sup> “ ‘Um inimigo fez isso’, respondeu ele.

“Os servos lhe perguntaram: ‘O senhor quer que o tiremos?’

<sup>29</sup> “Ele respondeu: ‘Não, porque, ao tirar o joio, vocês poderão arrancar com ele o trigo. <sup>30</sup> Deixem que cresçam juntos até a colheita. Então direi aos encarregados da colheita: Juntem primeiro o joio e amarrem-no em feixes para ser queimado; depois juntem o trigo e guardem-no no meu celeiro’ ”.

#### As Parábolas do Grão de Mostarda e do Fermento

(Mc 4.30-34; Lc 13.18-21)

<sup>31</sup> E contou-lhes outra parábola: “O Reino dos céus é como um grão de mostarda que um homem plantou em seu campo. <sup>32</sup> Embora seja a menor dentre todas as sementes, quando cresce torna-se a maior das hortaliças e se transforma numa árvore, de modo que as aves do céu vêm fazer os seus ninhos em seus ramos”.

<sup>33</sup> E contou-lhes ainda outra parábola: “O Reino dos céus é como o fermento que uma mulher tomou e misturou com uma grande quantidade<sup>c</sup> de farinha, e toda a massa ficou fermentada”.

<sup>34</sup> Jesus falou todas estas coisas à multidão por parábolas. Nada lhes dizia sem usar alguma parábola, <sup>35</sup> cumprindo-se, assim, o que fora dito pelo profeta:

“Abrirei minha boca  
em parábolas,  
proclamarei coisas ocultas  
desde a criação do mundo”<sup>d</sup>.

#### A Explicação da Parábola do Joio

<sup>36</sup> Então ele deixou a multidão e foi para casa. Seus discípulos aproximaram-se dele e pediram: “Explica-nos a parábola do joio no campo”.

<sup>37</sup> Ele respondeu: “Aquele que semeou a boa semente é o Filho do homem. <sup>38</sup> O campo é o mundo, e a boa semente são os filhos do Reino. O joio são os filhos do Maligno, <sup>39</sup> e o inimigo que o semeia é o Diabo. A colheita é o fim desta era, e os encarregados da colheita são anjos.

<sup>40</sup> “Assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim também acontecerá no fim desta era. <sup>41</sup> O Filho do homem enviará os seus anjos, e eles tirarão do seu Reino tudo o que faz tropeçar e todos os que praticam o mal.

<sup>42</sup> Eles os lançarão na fornalha ardente, onde haverá choro e ranger de dentes. <sup>43</sup> Então os justos brilharão como o sol no Reino de seu Pai. Aquele que tem ouvidos, ouça.

<sup>a</sup>13.14,15 Is 6.9,10

<sup>b</sup>13.25 Grego: *cizânia*, erva daninha parecida com o trigo; também no restante do capítulo.

<sup>c</sup>13.33 Grego: *3 satos*. O sato era uma medida de capacidade para secos. As estimativas variam entre 7 e 13 litros.

<sup>d</sup>13.35 Sl 78.2



### As Parábolas do Tesouro Escondido e da Pérola de Grande Valor

<sup>44</sup> “O Reino dos céus é como um tesouro escondido num campo. Certo homem, tendo-o encontrado, escondeu-o de novo e, então, cheio de alegria, foi, vendeu tudo o que tinha e comprou aquele campo.

<sup>45</sup> “O Reino dos céus também é como um negociante que procura pérolas preciosas. <sup>46</sup> Encontrando uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo o que tinha e a comprou.

#### A Parábola da Rede

<sup>47</sup> “O Reino dos céus é ainda como uma rede que é lançada ao mar e apanha toda sorte de peixes. <sup>48</sup> Quando está cheia, os pescadores a puxam para a praia. Então se assentam e juntam os peixes bons em cestos, mas jogam fora os ruins. <sup>49</sup> Assim acontecerá no fim desta era. Os anjos virão, separarão os perversos dos justos <sup>50</sup> e lançarão aqueles na fornalha ardente, onde haverá choro e ranger de dentes”.

<sup>51</sup> Então perguntou Jesus: “Vocês entenderam todas essas coisas?”

“Sim”, responderam eles.

<sup>52</sup> Ele lhes disse: “Por isso, todo mestre da lei instruído quanto ao Reino dos céus é como o dono de uma casa que tira do seu tesouro coisas novas e coisas velhas”.

#### Um Profeta sem Honra

(Mc 6.1-6)

<sup>53</sup> Tendo terminado de contar essas parábolas, Jesus saiu dali. <sup>54</sup> Chegando à sua cidade, começou a ensinar o povo na sinagoga. Todos ficaram admirados e perguntavam: “De onde lhe vêm esta sabedoria e estes poderes miraculosos? <sup>55</sup> Não é este o filho do carpinteiro? O nome de sua mãe não é Maria, e não são seus irmãos Tiago, José, Simão e Judas? <sup>56</sup> Não estão conosco todas as suas irmãs? De onde, pois, ele obteve todas essas coisas?” <sup>57</sup> E ficavam escandalizados por causa dele.

Mas Jesus lhes disse: “Só em sua própria terra e em sua própria casa é que um profeta não tem honra”.

<sup>58</sup> E não realizou muitos milagres ali, por causa da incredulidade deles.

## Capítulo 14

### João Batista é Decapitado

(Mc 6.14-29)

<sup>1</sup> Por aquele tempo Herodes, o tetrarca <sup>a</sup>, ouviu os relatos a respeito de Jesus <sup>2</sup> e disse aos que o serviam: “Este é João Batista; ele ressuscitou dos mortos! Por isso estão operando nele poderes miraculosos”.

<sup>3</sup> Pois Herodes havia prendido e amarrado João, colocando-o na prisão por causa de Herodias, mulher de Filipe, seu irmão, <sup>4</sup> porquanto João lhe dizia: “Não te é permitido viver com ela”. <sup>5</sup> Herodes queria matá-lo, mas tinha medo do povo, porque este o considerava profeta.

<sup>6</sup> No aniversário de Herodes, a filha de Herodias dançou diante de todos, e agradou tanto a Herodes <sup>7</sup> que ele prometeu sob juramento dar-lhe o que ela pedisse. <sup>8</sup> Influenciada por sua mãe, ela disse: “Dá-me aqui, num prato, a cabeça de João Batista”. <sup>9</sup> O rei ficou aflito, mas, por causa do juramento e dos convidados, ordenou que lhe fosse dado o que ela pedia <sup>10</sup> e mandou decapitar João na prisão. <sup>11</sup> Sua cabeça foi levada num prato e entregue à jovem, que a levou à sua mãe. <sup>12</sup> Os discípulos de João vieram, levaram o seu corpo e o sepultaram. Depois foram contar isso a Jesus.

#### A Primeira Multiplicação dos Pães

(Mc 6.30-44; Lc 9.10-17; Jo 6.1-15)

<sup>13</sup> Ouvindo o que havia ocorrido, Jesus retirou-se de barco, em particular, para um lugar deserto. As multidões, ao ouvirem falar disso, saíram das cidades e o seguiram a pé. <sup>14</sup> Quando Jesus saiu do barco e viu tão grande multidão, teve compaixão deles e curou os seus doentes.

<sup>15</sup> Ao cair da tarde, os discípulos aproximaram-se dele e disseram: “Este é um lugar deserto, e já está ficando tarde. Manda embora a multidão para que possam ir aos povoados comprar comida”.

<sup>16</sup> Respondeu Jesus: “Eles não precisam ir. Dêem-lhes vocês algo para comer”.

<sup>17</sup> Eles lhe disseram: “Tudo o que temos aqui são cinco pães e dois peixes”.

<sup>18</sup> “Tragam-nos aqui para mim”, disse ele. <sup>19</sup> E ordenou que a multidão se assentasse na grama. Tomando os cinco pães e os dois peixes e, olhando para o céu, deu graças e partiu os pães. Em seguida, deu-os aos discípulos, e estes à multidão. <sup>20</sup> Todos comeram e ficaram satisfeitos, e os discípulos recolheram doze cestos cheios de pedaços que sobraram. <sup>21</sup> Os que comeram foram cerca de cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças.

<sup>a</sup>14.1 Um tetrarca era o governador da quarta parte de uma região.

## Jesus Anda sobre as Águas

(Mc 6.45-56; Jo 6.16-24)

<sup>22</sup> Logo em seguida, Jesus insistiu com os discípulos para que entrassem no barco e fossem adiante dele para o outro lado, enquanto ele despedia a multidão. <sup>23</sup> Tendo despedido a multidão, subiu sozinho a um monte para orar. Ao anoitecer, ele estava ali sozinho, <sup>24</sup> mas o barco já estava a considerável distância<sup>a</sup> da terra, fustigado pelas ondas, porque o vento soprava contra ele.

<sup>25</sup> Alta madrugada<sup>b</sup>, Jesus dirigiu-se a eles, andando sobre o mar. <sup>26</sup> Quando o viram andando sobre o mar, ficaram aterrorizados e disseram: “É um fantasma!” E gritaram de medo.

<sup>27</sup> Mas Jesus imediatamente lhes disse: “Coragem! Sou eu. Não tenham medo!”

<sup>28</sup> “Senhor”, disse Pedro, “se és tu, manda-me ir ao teu encontro por sobre as águas”.

<sup>29</sup> “Venha”, respondeu ele.

Então Pedro saiu do barco, andou sobre as águas e foi na direção de Jesus. <sup>30</sup> Mas, quando reparou no vento, ficou com medo e, começando a afundar, gritou: “Senhor, salva-me!”

<sup>31</sup> Imediatamente Jesus estendeu a mão e o segurou. E disse: “Homem de pequena fé, por que você duvidou?”

<sup>32</sup> Quando entraram no barco, o vento cessou. <sup>33</sup> Então os que estavam no barco o adoraram, dizendo: “Verdadeiramente tu és o Filho de Deus”.

<sup>34</sup> Depois de atravessarem o mar, chegaram a Genesaré. <sup>35</sup> Quando os homens daquele lugar reconheceram Jesus, espalharam a notícia em toda aquela região e lhe trouxeram os seus doentes. <sup>36</sup> Suplicavam-lhe que apenas pudessem tocar na borda do seu manto; e todos os que nele tocaram foram curados.

## Capítulo 15

### Jesus e a Tradição Judaica

(Mc 7.1-23)

<sup>1</sup> Então alguns fariseus e mestres da lei, vindos de Jerusalém, foram a Jesus e perguntaram: <sup>2</sup> “Por que os seus discípulos transgridem a tradição dos líderes religiosos? Pois não lavam as mãos antes de comer!”

<sup>3</sup> Respondeu Jesus: “E por que vocês transgridem o mandamento de Deus por causa da tradição de vocês? <sup>4</sup> Pois Deus disse: ‘Honra teu pai e tua mãe’<sup>c</sup> e ‘Quem amaldiçoar seu pai ou sua mãe terá que ser executado’<sup>d</sup>. <sup>5</sup> Mas vocês afirmam que se alguém disser a seu pai ou a sua mãe: ‘Qualquer ajuda que vocês poderiam receber de mim é uma oferta dedicada a Deus’, <sup>6</sup> ele não está mais obrigado a ‘honrar seu pai’<sup>e</sup> dessa forma. Assim, por causa da sua tradição, vocês anulam a palavra de Deus. <sup>7</sup> Hipócritas! Bem profetizou Isaías acerca de vocês, dizendo:

<sup>8</sup> “ ‘Este povo me honra  
com os lábios,  
mas o seu coração está longe de mim.

<sup>9</sup> Em vão me adoram;  
seus ensinamentos  
não passam de regras  
ensinadas por homens’<sup>f</sup>”.

<sup>10</sup> Jesus chamou para junto de si a multidão e disse: “Ouçam e entendam. <sup>11</sup> O que entra pela boca não torna o homem ‘impuro’; mas o que sai de sua boca, isto o torna ‘impuro’”.

<sup>12</sup> Então os discípulos se aproximaram dele e perguntaram: “Sabes que os fariseus ficaram ofendidos quando ouviram isso?”

<sup>13</sup> Ele respondeu: “Toda planta que meu Pai celestial não plantou será arrancada pelas raízes. <sup>14</sup> Deixem-nos; eles são guias cegos<sup>g</sup>. Se um cego conduzir outro cego, ambos cairão num buraco”.

<sup>15</sup> Então Pedro pediu-lhe: “Explica-nos a parábola”.

<sup>16</sup> “Será que vocês ainda não conseguem entender?”, perguntou Jesus. <sup>17</sup> “Não percebem que o que entra pela boca vai para o estômago e mais tarde é expelido? <sup>18</sup> Mas as coisas que saem da boca vêm do coração, e são essas

<sup>a</sup>14.24 Grego: *a muitos estádios*.

<sup>b</sup>14.25 Grego: *quarta vigília da noite* (entre 3 e 6 horas da manhã).

<sup>c</sup>15.4 Êx 20.12; Dt 5.16

<sup>d</sup>15.4 Êx 21.17; Lv 20.9

<sup>e</sup>15.6 Alguns manuscritos acrescentam *ou sua mãe*.

<sup>f</sup>15.8,9 Is 29.13

<sup>g</sup>15.14 Alguns manuscritos dizem *são cegos, guias de cegos*.

que tornam o homem ‘impuro’.<sup>19</sup> Pois do coração saem os maus pensamentos, os homicídios, os adultérios, as imoralidades sexuais, os roubos, os falsos testemunhos e as calúnias.<sup>20</sup> Essas coisas tornam o homem ‘impuro’; mas o comer sem lavar as mãos não o torna ‘impuro’.”

#### **Uma Mulher Cananéia Demonstra Fé**

*(Mc 7.24-30)*

<sup>21</sup> Saindo daquele lugar, Jesus retirou-se para a região de Tiro e de Sidom.<sup>22</sup> Uma mulher cananéia, natural dali, veio a ele, gritando: “Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de mim! Minha filha está endemoninhada e está sofrendo muito”.

<sup>23</sup> Mas Jesus não lhe respondeu palavra. Então seus discípulos se aproximaram dele e pediram: “Manda-a embora, pois vem gritando atrás de nós”.

<sup>24</sup> Ele respondeu: “Eu fui enviado apenas às ovelhas perdidas de Israel”.

<sup>25</sup> A mulher veio, adorou-o de joelhos e disse: “Senhor, ajuda-me!”

<sup>26</sup> Ele respondeu: “Não é certo tirar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos”.

<sup>27</sup> Disse ela, porém: “Sim, Senhor, mas até os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus donos”.

<sup>28</sup> Jesus respondeu: “Mulher, grande é a sua fé! Seja conforme você deseja”. E naquele mesmo instante a sua filha foi curada.

#### **A Segunda Multiplicação dos Pães**

*(Mc 8.1-10)*

<sup>29</sup> Jesus saiu dali e foi para a beira do mar da Galiléia. Depois subiu a um monte e se assentou.<sup>30</sup> Uma grande multidão dirigiu-se a ele, levando-lhe os mancos, os aleijados, os cegos, os mudos e muitos outros, e os colocaram aos seus pés; e ele os curou.<sup>31</sup> O povo ficou admirado quando viu os mudos falando, os aleijados curados, os mancos andando e os cegos vendo. E louvaram o Deus de Israel.

<sup>32</sup> Jesus chamou os seus discípulos e disse: “Tenho compaixão desta multidão; já faz três dias que eles estão comigo e nada têm para comer. Não quero mandá-los embora com fome, porque podem desfalecer no caminho”.

<sup>33</sup> Os seus discípulos responderam: “Onde poderíamos encontrar, neste lugar deserto, pão suficiente para alimentar tanta gente?”

<sup>34</sup> “Quantos pães vocês têm?”, perguntou Jesus.

“Sete”, responderam eles, “e alguns peixinhos.”

<sup>35</sup> Ele ordenou à multidão que se assentasse no chão.<sup>36</sup> Depois de tomar os sete pães e os peixes e dar graças, partiu-os e os entregou aos discípulos, e os discípulos à multidão.<sup>37</sup> Todos comeram até se fartar. E juntaram sete cestos cheios de pedaços que sobraram.<sup>38</sup> Os que comeram foram quatro mil homens, sem contar mulheres e crianças.<sup>39</sup> E, havendo despedido a multidão, Jesus entrou no barco e foi para a região de Magadã.

## **Capítulo 16**

### **Os Fariseus e os Saduceus Pedem um Sinal**

*(Mc 8.11-13)*

<sup>1</sup> Os fariseus e os saduceus aproximaram-se de Jesus e o puseram à prova, pedindo-lhe que lhes mostrasse um sinal do céu.

<sup>2</sup> Ele respondeu: “Quando a tarde vem, vocês dizem: ‘Vai fazer bom tempo, porque o céu está vermelho’,<sup>3</sup> e de manhã: ‘Hoje haverá tempestade, porque o céu está vermelho e nublado’. Vocês sabem interpretar o aspecto do céu, mas não sabem interpretar os sinais dos tempos!<sup>a</sup> <sup>4</sup> Uma geração perversa e adúltera pede um sinal miraculoso, mas nenhum sinal lhe será dado, a não ser o sinal de Jonas”. Então Jesus os deixou e retirou-se.

### **O Fermento dos Fariseus e dos Saduceus**

*(Mc 8.14-21)*

<sup>5</sup> Indo os discípulos para o outro lado do mar, esqueceram-se de levar pão.<sup>6</sup> Disse-lhes Jesus: “Estejam atentos e tenham cuidado com o fermento dos fariseus e dos saduceus”.

<sup>7</sup> E eles discutiam entre si, dizendo: “É porque não trouxemos pão”.

<sup>8</sup> Percebendo a discussão, Jesus lhes perguntou: “Homens de pequena fé, por que vocês estão discutindo entre si sobre não terem pão? <sup>9</sup> Ainda não compreendem? Não se lembram dos cinco pães para os cinco mil e de quantos cestos vocês recolheram? <sup>10</sup> Nem dos sete pães para os quatro mil e de quantos cestos recolheram? <sup>11</sup> Como é que vocês não entendem que não era de pão que eu estava lhes falando? Tomem cuidado com o fermento dos fariseus e

---

<sup>a</sup>16.2,3 Alguns manuscritos antigos não trazem os versículos 2 e 3.

dos saduceus”.<sup>12</sup> Então entenderam que não estava lhes dizendo que tomassem cuidado com o fermento de pão, mas com o ensino dos fariseus e dos saduceus.

#### **A Confissão de Pedro** (Mc 8.27-30; Lc 9.18-21)

<sup>13</sup> Chegando Jesus à região de Cesaréia de Filipe, perguntou aos seus discípulos: “Quem os outros dizem que o Filho do homem é?”

<sup>14</sup> Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros, Elias; e, ainda outros, Jeremias ou um dos profetas”.

<sup>15</sup> “E vocês?”, perguntou ele. “Quem vocês dizem que eu sou?”

<sup>16</sup> Simão Pedro respondeu: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”.

<sup>17</sup> Respondeu Jesus: “Feliz é você, Simão, filho de Jonas! Porque isto não lhe foi revelado por carne ou sangue, mas por meu Pai que está nos céus.<sup>18</sup> E eu lhe digo que você é Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do Hades<sup>a</sup> não poderão vencê-la<sup>b</sup>.<sup>19</sup> Eu lhe darei as chaves do Reino dos céus; o que você ligar na terra terá sido ligado nos céus, e o que você desligar na terra terá sido desligado<sup>c</sup> nos céus”.<sup>20</sup> Então advertiu a seus discípulos que não contassem a ninguém que ele era o Cristo.

#### **Jesus Prediz sua Morte e Ressurreição** (Mc 8.31-9.1; Lc 9.22-27)

<sup>21</sup> Desde aquele momento Jesus começou a explicar aos seus discípulos que era necessário que ele fosse para Jerusalém e sofresse muitas coisas nas mãos dos líderes religiosos, dos chefes dos sacerdotes e dos mestres da lei, e fosse morto e ressuscitasse no terceiro dia.

<sup>22</sup> Então Pedro, chamando-o à parte, começou a repreendê-lo, dizendo: “Nunca, Senhor! Isso nunca te acontecerá!”

<sup>23</sup> Jesus virou-se e disse a Pedro: “Para trás de mim, Satanás! Você é uma pedra de tropeço para mim, e não pensa nas coisas de Deus, mas nas dos homens”.

<sup>24</sup> Então Jesus disse aos seus discípulos: “Se alguém quiser acompanhar-me, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me.<sup>25</sup> Pois quem quiser salvar a sua vida<sup>d</sup>, a perderá, mas quem perder a sua vida por minha causa, a encontrará.<sup>26</sup> Pois, que adiantará ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Ou, o que o homem poderá dar em troca de sua alma?<sup>27</sup> Pois o Filho do homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos, e então recompensará a cada um de acordo com o que tenha feito.<sup>28</sup> Garanto-lhes que alguns dos que aqui se acham não experimentarão a morte antes de verem o Filho do homem vindo em seu Reino”.

## **Capítulo 17**

### **A Transfiguração** (Mc 9.2-13; Lc 9.28-36)

<sup>1</sup> Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago, e os levou, em particular, a um alto monte.<sup>2</sup> Ali ele foi transfigurado diante deles. Sua face brilhou como o sol, e suas roupas se tornaram brancas como a luz.<sup>3</sup> Naquele mesmo momento apareceram diante deles Moisés e Elias, conversando com Jesus.

<sup>4</sup> Então Pedro disse a Jesus: “Senhor, é bom estarmos aqui. Se quiseres, farei três tendas: uma para ti, uma para Moisés e outra para Elias”.

<sup>5</sup> Enquanto ele ainda estava falando, uma nuvem resplandecente os envolveu, e dela saiu uma voz, que dizia: “Este é o meu Filho amado em quem me agrado. Ouçam-no!”

<sup>6</sup> Ouvindo isso, os discípulos prostraram-se com o rosto em terra e ficaram aterrorizados.<sup>7</sup> Mas Jesus se aproximou, tocou neles e disse: “Levantem-se! Não tenham medo!”<sup>8</sup> E erguendo eles os olhos, não viram mais ninguém a não ser Jesus.

<sup>9</sup> Enquanto desciam do monte, Jesus lhes ordenou: “Não contem a ninguém o que vocês viram, até que o Filho do homem tenha sido ressuscitado dos mortos”.

<sup>10</sup> Os discípulos lhe perguntaram: “Então, por que os mestres da lei dizem que é necessário que Elias venha primeiro?”

---

<sup>a</sup>16.18 Essa palavra pode ser traduzida por inferno, sepulcro, morte ou profundezas.

<sup>b</sup>16.18 Ou *não se mostrarão mais fortes do que ela*

<sup>c</sup>16.19 Ou *será ligado ... será desligado*

<sup>d</sup>16.25 Ou *alma*

<sup>11</sup> Jesus respondeu: “De fato, Elias vem e restaurará todas as coisas. <sup>12</sup> Mas eu lhes digo: Elias já veio, e eles não o reconheceram, mas fizeram com ele tudo o que quiseram. Da mesma forma o Filho do homem será maltratado por eles”. <sup>13</sup> Então os discípulos entenderam que era de João Batista que ele tinha falado.

#### **A Cura de um Menino Endemoninhado**

(Mc 9.14-32; Lc 9.37-45)

<sup>14</sup> Quando chegaram onde estava a multidão, um homem aproximou-se de Jesus, ajoelhou-se diante dele e disse: <sup>15</sup> “Senhor, tem misericórdia do meu filho. Ele tem ataques <sup>a</sup> e está sofrendo muito. Muitas vezes cai no fogo ou na água. <sup>16</sup> Eu o trouxe aos teus discípulos, mas eles não puderam curá-lo”.

<sup>17</sup> Respondeu Jesus: “Ó geração incrédula e perversa, até quando estarei com vocês? Até quando terei que suportá-los? Tragam-me o menino”. <sup>18</sup> Jesus repreendeu o demônio; este saiu do menino que, daquele momento em diante, ficou curado.

<sup>19</sup> Então os discípulos aproximaram-se de Jesus em particular e perguntaram: “Por que não conseguimos expulsá-lo?”

<sup>20</sup> Ele respondeu: “Porque a fé que vocês têm é pequena. Eu lhes asseguro que se vocês tiverem fé do tamanho de um grão de mostarda, poderão dizer a este monte: ‘Vá daqui para lá’, e ele irá. Nada lhes será impossível. <sup>21</sup> Mas esta espécie só sai pela oração e pelo jejum”. <sup>b</sup>

<sup>22</sup> Reunindo-se eles na Galiléia, Jesus lhes disse: “O Filho do homem será entregue nas mãos dos homens. <sup>23</sup> Eles o matarão, e no terceiro dia ele ressuscitará”. E os discípulos ficaram cheios de tristeza.

#### **O Imposto do Templo**

<sup>24</sup> Quando Jesus e seus discípulos chegaram a Cafarnaum, os coletores do imposto de duas dracmas <sup>c</sup> vieram a Pedro e perguntaram: “O mestre de vocês não paga o imposto do templo <sup>d</sup>?”

<sup>25</sup> “Sim, paga”, respondeu ele.

Quando Pedro entrou na casa, Jesus foi o primeiro a falar, perguntando-lhe: “O que você acha, Simão? De quem os reis da terra cobram tributos e impostos: de seus próprios filhos ou dos outros?”

<sup>26</sup> “Dos outros”, respondeu Pedro.

Disse-lhe Jesus: “Então os filhos estão isentos. <sup>27</sup> Mas, para não escandalizá-los, vá ao mar e jogue o anzol. Tire o primeiro peixe que você pegar, abra-lhe a boca, e você encontrará uma moeda de quatro dracmas <sup>e</sup>. Pegue-a e entregue-a a eles, para pagar o meu imposto e o seu”.

## **Capítulo 18**

### **O Maior no Reino dos Céus**

(Mc 9.33-37,42-46; Lc 9.46-48)

<sup>1</sup> Naquele momento os discípulos chegaram a Jesus e perguntaram: “Quem é o maior no Reino dos céus?”

<sup>2</sup> Chamando uma criança, colocou-a no meio deles, <sup>3</sup> e disse: “Eu lhes asseguro que, a não ser que vocês se convertam e se tornem como crianças, jamais entrarão no Reino dos céus. <sup>4</sup> Portanto, quem se faz humilde como esta criança, este é o maior no Reino dos céus.

<sup>5</sup> “Quem recebe uma destas crianças em meu nome, está me recebendo. <sup>6</sup> Mas se alguém fizer tropeçar um destes pequeninos que crêem em mim, melhor lhe seria amarrar uma pedra de moinho no pescoço e se afogar nas profundezas do mar.

<sup>7</sup> “Ai do mundo, por causa das coisas que fazem tropeçar! É inevitável que tais coisas aconteçam, mas ai daquele por meio de quem elas acontecem! <sup>8</sup> Se a sua mão ou o seu pé o fizerem tropeçar, corte-os e jogue-os fora. É melhor entrar na vida mutilado ou aleijado do que, tendo as duas mãos ou os dois pés, ser lançado no fogo eterno. <sup>9</sup> E se o seu olho o fizer tropeçar, arranque-o e jogue-o fora. É melhor entrar na vida com um só olho do que, tendo os dois olhos, ser lançado no fogo do inferno.

### **A Parábola da Ovelha Perdida**

(Lc 15.3-7)

<sup>10</sup> “Cuidado para não desprezarem um só destes pequeninos! Pois eu lhes digo que os anjos deles nos céus estão sempre vendo a face de meu Pai celeste. <sup>11</sup> O Filho do homem veio para salvar o que se havia perdido. <sup>f</sup>

<sup>a</sup> 17.15 Grego: *Ele é lunático.*

<sup>b</sup> 17.21 Vários manuscritos não trazem o versículo 21.

<sup>c</sup> 17.24 A dracma era uma moeda de prata equivalente à diária de um trabalhador braçal; também no versículo 27.

<sup>d</sup> 17.24 Grego: *paga as duas dracmas.*

<sup>e</sup> 17.27 Grego: *1 estáter.*

<sup>f</sup> 18.11 Vários manuscritos não trazem o versículo 11.

<sup>12</sup> “O que acham vocês? Se alguém possui cem ovelhas, e uma delas se perde, não deixará as noventa e nove nos montes, indo procurar a que se perdeu? <sup>13</sup> E se conseguir encontrá-la, garanto-lhes que ele ficará mais contente com aquela ovelha do que com as noventa e nove que não se perderam. <sup>14</sup> Da mesma forma, o Pai de vocês, que está nos céus, não quer que nenhum destes pequeninos se perca.

#### Como Tratar a Ofensa de um Irmão

<sup>15</sup> “Se o seu irmão pecar contra você<sup>a</sup>, vá e, a sós com ele, mostre-lhe o erro. Se ele o ouvir, você ganhou seu irmão. <sup>16</sup> Mas se ele não o ouvir, leve consigo mais um ou dois outros, de modo que ‘qualquer acusação seja confirmada pelo depoimento de duas ou três testemunhas’<sup>b</sup>. <sup>17</sup> Se ele se recusar a ouvi-los, conte à igreja; e se ele se recusar a ouvir também a igreja, trate-o como pagão ou publicano.

<sup>18</sup> “Digo-lhes a verdade: Tudo o que vocês ligarem na terra terá sido ligado no céu, e tudo o que vocês desligarem na terra terá sido desligado<sup>c</sup> no céu.

<sup>19</sup> “Também lhes digo que se dois de vocês concordarem na terra em qualquer assunto sobre o qual pedirem, isso lhes será feito por meu Pai que está nos céus. <sup>20</sup> Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles”.

#### A Parábola do Servo Impiedoso

<sup>21</sup> Então Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: “Senhor, quantas vezes deverei perdoar a meu irmão quando ele pecar contra mim? Até sete vezes?”

<sup>22</sup> Jesus respondeu: “Eu lhe digo: Não até sete, mas até setenta vezes sete<sup>d</sup> .

<sup>23</sup> “Por isso, o Reino dos céus é como um rei que desejava acertar contas com seus servos. <sup>24</sup> Quando começou o acerto, foi trazido à sua presença um que lhe devia uma enorme quantidade de prata<sup>e</sup>. <sup>25</sup> Como não tinha condições de pagar, o senhor ordenou que ele, sua mulher, seus filhos e tudo o que ele possuía fossem vendidos para pagar a dívida.

<sup>26</sup> “O servo prostrou-se diante dele e lhe implorou: ‘Tem paciência comigo, e eu te pagarei tudo’. <sup>27</sup> O senhor daquele servo teve compaixão dele, cancelou a dívida e o deixou ir.

<sup>28</sup> “Mas quando aquele servo saiu, encontrou um de seus conservos, que lhe devia cem denários<sup>f</sup>. Agarrou-o e começou a sufocá-lo, dizendo: ‘Pague-me o que me deve!’

<sup>29</sup> “Então o seu servo caiu de joelhos e implorou-lhe: ‘Tenha paciência comigo, e eu lhe pagarei’.

<sup>30</sup> “Mas ele não quis. Antes, saiu e mandou lançá-lo na prisão, até que pagasse a dívida. <sup>31</sup> Quando os outros servos, companheiros dele, viram o que havia acontecido, ficaram muito tristes e foram contar ao seu senhor tudo o que havia acontecido.

<sup>32</sup> “Então o senhor chamou o servo e disse: ‘Servo mau, cancelei toda a sua dívida porque você me implorou.

<sup>33</sup> Você não devia ter tido misericórdia do seu servo como eu tive de você?’ <sup>34</sup> Irado, seu senhor entregou-o aos torturadores, até que pagasse tudo o que devia.

<sup>35</sup> “Assim também lhes fará meu Pai celestial, se cada um de vocês não perdoar de coração a seu irmão”.

## Capítulo 19

### A Questão do Divórcio

(Mc 10.1-12)

<sup>1</sup> Tendo acabado de dizer essas coisas, Jesus saiu da Galiléia e foi para a região da Judéia, no outro lado do Jordão. <sup>2</sup> Grandes multidões o seguiam, e ele as curou ali.

<sup>3</sup> Alguns fariseus aproximaram-se dele para pô-lo à prova. E perguntaram-lhe: “É permitido ao homem divorciar-se de sua mulher por qualquer motivo?”

<sup>4</sup> Ele respondeu: “Vocês não leram que, no princípio, o Criador ‘os fez homem e mulher’<sup>g</sup> <sup>5</sup> e disse: ‘Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne’<sup>h</sup>? <sup>6</sup> Assim, eles já não são dois, mas sim uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, ninguém separe”.

<sup>a</sup> 18.15 Alguns manuscritos não trazem *contra você*.

<sup>b</sup> 18.16 Dt 19.15

<sup>c</sup> 18.18 Ou *será ligado ... será desligado*

<sup>d</sup> 18.22 Ou 77

<sup>e</sup> 18.24 Grego: *10.000 talentos*. O talento equivalia a 35 quilos.

<sup>f</sup> 18.28 O denário era uma moeda de prata equivalente à diária de um trabalhador braçal.

<sup>g</sup> 19.4 Gn 1.27

<sup>h</sup> 19.5 Gn 2.24

<sup>7</sup> Perguntaram eles: “Então, por que Moisés mandou dar uma certidão de divórcio à mulher e mandá-la embora?”

<sup>8</sup> Jesus respondeu: “Moisés permitiu que vocês se divorciassem de suas mulheres por causa da dureza de coração de vocês. Mas não foi assim desde o princípio. <sup>9</sup> Eu lhes digo que todo aquele que se divorciar de sua mulher, exceto por imoralidade sexual<sup>a</sup>, e se casar com outra mulher, estará cometendo adultério”.

<sup>10</sup> Os discípulos lhe disseram: “Se esta é a situação entre o homem e sua mulher, é melhor não casar”.

<sup>11</sup> Jesus respondeu: “Nem todos têm condições de aceitar esta palavra; somente aqueles a quem isso é dado.

<sup>12</sup> Alguns são eunucos porque nasceram assim; outros foram feitos assim pelos homens; outros ainda se fizeram eunucos<sup>b</sup> por causa do Reino dos céus. Quem puder aceitar isso, aceite”.

#### **Jesus e as Crianças**

(Mc 10.13-16; Lc 18.15-17)

<sup>13</sup> Depois trouxeram crianças a Jesus, para que lhes impusesse as mãos e orasse por elas. Mas os discípulos os repreendiam.

<sup>14</sup> Então disse Jesus: “Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino dos céus pertence aos que são semelhantes a elas”. <sup>15</sup> Depois de lhes impor as mãos, partiu dali.

#### **O Jovem Rico**

(Mc 10.17-31; Lc 18.18-30)

<sup>16</sup> Eis que alguém se aproximou de Jesus e lhe perguntou: “Mestre, que farei de bom para ter a vida eterna?”

<sup>17</sup> Respondeu-lhe Jesus: “Por que você me pergunta sobre o que é bom? Há somente um que é bom. Se você quer entrar na vida, obedeça aos mandamentos”.

<sup>18</sup> “Quais?”, perguntou ele.

Jesus respondeu: “ ‘Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não darás falso testemunho, <sup>19</sup> honra teu pai e tua mãe<sup>c</sup> e ‘Amarás o teu próximo como a ti mesmo<sup>d</sup>”.

<sup>20</sup> Disse-lhe o jovem: “A tudo isso tenho obedecido. O que me falta ainda?”

<sup>21</sup> Jesus respondeu: “Se você quer ser perfeito, vá, venda os seus bens e dê o dinheiro aos pobres, e você terá um tesouro nos céus. Depois, venha e siga-me”.

<sup>22</sup> Ouvindo isso, o jovem afastou-se triste, porque tinha muitas riquezas.

<sup>23</sup> Então Jesus disse aos discípulos: “Digo-lhes a verdade: Dificilmente um rico entrará no Reino dos céus. <sup>24</sup> E lhes digo ainda: É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus”.

<sup>25</sup> Ao ouvirem isso, os discípulos ficaram perplexos e perguntaram: “Neste caso, quem pode ser salvo?”

<sup>26</sup> Jesus olhou para eles e respondeu: “Para o homem é impossível, mas para Deus todas as coisas são possíveis”.

<sup>27</sup> Então Pedro lhe respondeu: “Nós deixamos tudo para seguir-te! Que será de nós?”

<sup>28</sup> Jesus lhes disse: “Digo-lhes a verdade: Por ocasião da regeneração de todas as coisas, quando o Filho do homem se assentar em seu trono glorioso, vocês que me seguiram também se assentarão em doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel. <sup>29</sup> E todos os que tiverem deixado casas, irmãos, irmãs, pai, mãe<sup>e</sup>, filhos ou campos, por minha causa, receberão cem vezes mais e herdarão a vida eterna. <sup>30</sup> Contudo, muitos primeiros serão últimos, e muitos últimos serão primeiros.

## **Capítulo 20**

### **A Parábola dos Trabalhadores na Vinha**

<sup>1</sup> “Pois o Reino dos céus é como um proprietário que saiu de manhã cedo para contratar trabalhadores para a sua vinha. <sup>2</sup> Ele combinou pagar-lhes um denário<sup>f</sup> pelo dia e mandou-os para a sua vinha.

<sup>3</sup> “Por volta das nove hora da manhã<sup>g</sup>, ele saiu e viu outros que estavam desocupados na praça, <sup>4</sup> e lhes disse: ‘Vão também trabalhar na vinha, e eu lhes pagarei o que for justo’. <sup>5</sup> E eles foram.

<sup>a</sup>19.9 Grego: *pornéia*; termo genérico que se refere a práticas sexuais ilícitas.

<sup>b</sup>19.12 Ou *renunciaram ao casamento*

<sup>c</sup>19.19 Êx 20.12-16; Dt 5.16-20

<sup>d</sup>19.19 Lv 19.18

<sup>e</sup>19.29 Alguns manuscritos acrescentam *ou mulher*.

<sup>f</sup>20.2 O denário era uma moeda de prata equivalente à diária de um trabalhador braçal; também nos versículos 9, 10 e 13.

<sup>g</sup>20.3 Grego: *da hora terceira*.

“Saindo outra vez, por volta do meio-dia e das três horas da tarde<sup>a</sup>, fez a mesma coisa. <sup>6</sup> Saindo por volta das cinco horas da tarde<sup>b</sup>, encontrou ainda outros que estavam desocupados e lhes perguntou: ‘Por que vocês estiveram aqui desocupados o dia todo?’ <sup>7</sup> ‘Porque ninguém nos contratou’, responderam eles.

“Ele lhes disse: ‘Vão vocês também trabalhar na vinha’.

<sup>8</sup> “Ao cair da tarde, o dono da vinha disse a seu administrador: ‘Chame os trabalhadores e pague-lhes o salário, começando com os últimos contratados e terminando nos primeiros’.

<sup>9</sup> “Vieram os trabalhadores contratados por volta das cinco horas da tarde, e cada um recebeu um denário.

<sup>10</sup> Quando vieram os que tinham sido contratados primeiro, esperavam receber mais. Mas cada um deles também recebeu um denário. <sup>11</sup> Quando o receberam, começaram a se queixar do proprietário da vinha, <sup>12</sup> dizendo-lhe: ‘Estes homens contratados por último trabalharam apenas uma hora, e o senhor os igualou a nós, que suportamos o peso do trabalho e o calor do dia’.

<sup>13</sup> “Mas ele respondeu a um deles: ‘Amigo, não estou sendo injusto com você. Você não concordou em trabalhar por um denário?’ <sup>14</sup> Receba o que é seu e vá. Eu quero dar ao que foi contratado por último o mesmo que lhe dei.

<sup>15</sup> Não tenho o direito de fazer o que quero com o meu dinheiro? Ou você está com inveja porque sou generoso?’

<sup>16</sup> “Assim, os últimos serão primeiros, e os primeiros serão últimos”<sup>c</sup>.

### **Jesus Prediz Novamente sua Morte e Ressurreição**

*(Mc 10.32-34; Lc 18.31-34)*

<sup>17</sup> Enquanto estava subindo para Jerusalém, Jesus chamou em particular os doze discípulos e lhes disse:

<sup>18</sup> “Estamos subindo para Jerusalém, e o Filho do homem será entregue aos chefes dos sacerdotes e aos mestres da lei. Eles o condenarão à morte <sup>19</sup> e o entregarão aos gentios<sup>d</sup> para que zombem dele, o açoitem e o crucifiquem. No terceiro dia ele ressuscitará!”

### **O Pedido de uma Mãe**

*(Mc 10.35-45)*

<sup>20</sup> Então, aproximou-se de Jesus a mãe dos filhos de Zebedeu com seus filhos e, prostrando-se, fez-lhe um pedido.

<sup>21</sup> “O que você quer?”, perguntou ele.

Ela respondeu: “Declara que no teu Reino estes meus dois filhos se assentarão um à tua direita e o outro à tua esquerda”.

<sup>22</sup> Disse-lhes Jesus: “Vocês não sabem o que estão pedindo. Podem vocês beber o cálice que eu vou beber?”

“Podemos”, responderam eles.

<sup>23</sup> Jesus lhes disse: “Certamente vocês beberão do meu cálice; mas o assentar-se à minha direita ou à minha esquerda não cabe a mim conceder. Esses lugares pertencem àqueles para quem foram preparados por meu Pai”.

<sup>24</sup> Quando os outros dez ouviram isso, ficaram indignados com os dois irmãos. <sup>25</sup> Jesus os chamou e disse:

“Vocês sabem que os governantes das nações as dominam, e as pessoas importantes exercem poder sobre elas.

<sup>26</sup> Não será assim entre vocês. Ao contrário, quem quiser tornar-se importante entre vocês deverá ser servo, <sup>27</sup> e quem quiser ser o primeiro deverá ser escravo; <sup>28</sup> como o Filho do homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos”.

### **Dois Cegos Recuperam a Visão**

*(Mc 10.46-52; Lc 18.35-43)*

<sup>29</sup> Ao saírem de Jericó, uma grande multidão seguiu Jesus. <sup>30</sup> Dois cegos estavam sentados à beira do caminho e, quando ouviram falar que Jesus estava passando, puseram-se a gritar: “Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós!”

<sup>31</sup> A multidão os repreendeu para que ficassem quietos, mas eles gritavam ainda mais: “Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós!”

<sup>32</sup> Jesus, parando, chamou-os e perguntou-lhes: “O que vocês querem que eu lhes faça?”

<sup>33</sup> Responderam eles: “Senhor, queremos que se abram os nossos olhos”.

<sup>34</sup> Jesus teve compaixão deles e tocou nos olhos deles. Imediatamente eles recuperaram a visão e o seguiram.

<sup>a</sup>20.5 Grego: *da hora sexta e da hora nona.*

<sup>b</sup>20.6 Grego: *da décima primeira hora*; também no versículo 9.

<sup>c</sup>20.16 Alguns manuscritos acrescentam *Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos.*

<sup>d</sup>20.19 Isto é, os que não são judeus.



## Capítulo 21

### A Entrada Triunfal

(Mc 11.1-11; Lc 19.28-40; Jo 12.12-19)

<sup>1</sup> Quando se aproximaram de Jerusalém e chegaram a Betfagé, ao monte das Oliveiras, Jesus enviou dois discípulos, <sup>2</sup> dizendo-lhes: “Vão ao povoado que está adiante de vocês; logo encontrarão uma jumenta amarrada, com um jumentinho ao lado. Desamarrem-nos e tragam-nos para mim. <sup>3</sup> Se alguém lhes perguntar algo, digam-lhe que o Senhor precisa deles e logo os enviará de volta”.

<sup>4</sup> Isso aconteceu para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta:

<sup>5</sup> “Digam à cidade<sup>a</sup> de Sião:  
‘Eis que o seu rei vem a você,  
humilde e montado num jumento,  
num jumentinho,  
cria de jumenta<sup>b</sup>’”.

<sup>6</sup> Os discípulos foram e fizeram o que Jesus tinha ordenado. <sup>7</sup> Trouxeram a jumenta e o jumentinho, colocaram sobre eles os seus mantos, e sobre estes Jesus montou. <sup>8</sup> Uma grande multidão estendeu seus mantos pelo caminho, outros cortavam ramos de árvores e os espalhavam pelo caminho. <sup>9</sup> A multidão que ia adiante dele e os que o seguiam gritavam:

“Hosana<sup>c</sup> ao Filho de Davi!”  
“Bendito é o que vem  
em nome do Senhor!”<sup>d</sup>  
“Hosana nas alturas!”

<sup>10</sup> Quando Jesus entrou em Jerusalém, toda a cidade ficou agitada e perguntava: “Quem é este?”

<sup>11</sup> A multidão respondia: “Este é Jesus, o profeta de Nazaré da Galiléia”.

### Jesus Purifica o Templo

(Mc 11.15-19; Lc 19.45-48)

<sup>12</sup> Jesus entrou no templo e expulsou todos os que ali estavam comprando e vendendo. Derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas, <sup>13</sup> e lhes disse: “Está escrito: ‘A minha casa será chamada casa de oração’<sup>e</sup>; mas vocês estão fazendo dela um ‘covil de ladrões’<sup>f</sup>”.

<sup>14</sup> Os cegos e os mancos aproximaram-se dele no templo, e ele os curou. <sup>15</sup> Mas quando os chefes dos sacerdotes e os mestres da lei viram as coisas maravilhosas que Jesus fazia e as crianças gritando no templo: “Hosana ao Filho de Davi”, ficaram indignados, <sup>16</sup> e lhe perguntaram: “Não estás ouvindo o que estas crianças estão dizendo?”

Respondeu Jesus: “Sim, vocês nunca leram:

“ ‘Dos lábios das crianças e dos recém-nascidos  
suscitaste louvor’<sup>g</sup>”?

<sup>17</sup> E, deixando-os, saiu da cidade para Betânia, onde passou a noite.

### A Figueira Seca

(Mc 11.20-25)

<sup>18</sup> De manhã cedo, quando voltava para a cidade, Jesus teve fome. <sup>19</sup> Vendo uma figueira à beira do caminho, aproximou-se dela, mas nada encontrou, a não ser folhas. Então lhe disse: “Nunca mais dê frutos!” Imediatamente a árvore secou.

<sup>20</sup> Ao verem isso, os discípulos ficaram espantados e perguntaram: “Como a figueira secou tão depressa?”

---

<sup>a</sup>21.5 Grego: *filha*.

<sup>b</sup>21.5 Zc 9.9

<sup>c</sup>21.9 Expressão hebraica que significa “*Salve!*”, e que se tornou uma exclamação de louvor; também no versículo 15.

<sup>d</sup>21.9 Sl 118.26

<sup>e</sup>21.13 Is 56.7

<sup>f</sup>21.13 Jr 7.11

<sup>g</sup>21.16 Sl 8.2

<sup>21</sup> Jesus respondeu: “Eu lhes asseguro que, se vocês tiverem fé e não duvidarem, poderão fazer não somente o que foi feito à figueira, mas também dizer a este monte: ‘Levante-se e atire-se no mar’, e assim será feito. <sup>22</sup> E tudo o que pedirem em oração, se crerem, vocês receberão”.

#### **A Autoridade de Jesus é Questionada**

*(Mc 11.27-33; Lc 20.1-8)*

<sup>23</sup> Jesus entrou no templo e, enquanto ensinava, aproximaram-se dele os chefes dos sacerdotes e os líderes religiosos do povo e perguntaram: “Com que autoridade estás fazendo estas coisas? E quem te deu tal autoridade?”

<sup>24</sup> Respondeu Jesus: “Eu também lhes farei uma pergunta. Se vocês me responderem, eu lhes direi com que autoridade estou fazendo estas coisas. <sup>25</sup> De onde era o batismo de João? Do céu ou dos homens?”

Eles discutiam entre si, dizendo: “Se dissermos: Do céu, ele perguntará: ‘Então por que vocês não creram nele?’

<sup>26</sup> Mas se dissermos: Dos homens — temos medo do povo, pois todos consideram João um profeta”.

<sup>27</sup> Eles responderam a Jesus: “Não sabemos”.

E ele lhes disse: “Tampouco lhes direi com que autoridade estou fazendo estas coisas.

#### **A Parábola dos Dois Filhos**

<sup>28</sup> “O que acham? Havia um homem que tinha dois filhos. Chegando ao primeiro, disse: ‘Filho, vá trabalhar hoje na vinha’.

<sup>29</sup> “E este respondeu: ‘Não quero!’ Mas depois mudou de idéia e foi.

<sup>30</sup> “O pai chegou ao outro filho e disse a mesma coisa. Ele respondeu: ‘Sim, senhor!’ Mas não foi.

<sup>31</sup> “Qual dos dois fez a vontade do pai?”

“O primeiro”, responderam eles.

Jesus lhes disse: “Digo-lhes a verdade: Os publicanos e as prostitutas estão entrando antes de vocês no Reino de Deus. <sup>32</sup> Porque João veio para lhes mostrar o caminho da justiça, e vocês não creram nele, mas os publicanos e as prostitutas creram. E, mesmo depois de verem isso, vocês não se arrependeram nem creram nele.

#### **A Parábola dos Lavradores**

*(Mc 12.1-12; Lc 20.9-19)*

<sup>33</sup> “Ouçam outra parábola: Havia um proprietário de terras que plantou uma vinha. Colocou uma cerca ao redor dela, cavou um tanque para prensar as uvas e construiu uma torre. Depois arrendou a vinha a alguns lavradores e foi fazer uma viagem. <sup>34</sup> Aproximando-se a época da colheita, enviou seus servos aos lavradores, para receber os frutos que lhe pertenciam.

<sup>35</sup> “Os lavradores agarraram seus servos; a um espancaram, a outro mataram e apedrejaram o terceiro. <sup>36</sup> Então enviou-lhes outros servos em maior número, e os lavradores os trataram da mesma forma. <sup>37</sup> Por último, enviou-lhes seu filho, dizendo: ‘A meu filho respeitarão’.

<sup>38</sup> “Mas quando os lavradores viram o filho, disseram uns aos outros: ‘Este é o herdeiro. Venham, vamos matá-lo e tomar a sua herança’. <sup>39</sup> Assim eles o agarraram, lançaram-no para fora da vinha e o mataram.

<sup>40</sup> “Portanto, quando vier o dono da vinha, o que fará àqueles lavradores?”

<sup>41</sup> Responderam eles: “Matará de modo horrível esses perversos e arrendará a vinha a outros lavradores, que lhe dêem a sua parte no tempo da colheita”.

<sup>42</sup> Jesus lhes disse: “Vocês nunca leram isto nas Escrituras?

“ ‘A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; isso vem do Senhor, e é algo maravilhoso para nós’<sup>a</sup>.

<sup>43</sup> “Portanto eu lhes digo que o Reino de Deus será tirado de vocês e será dado a um povo que dê os frutos do Reino. <sup>44</sup> Aquele que cair sobre esta pedra será despedaçado, e aquele sobre quem ela cair será reduzido a pó”<sup>b</sup>.

<sup>45</sup> Quando os chefes dos sacerdotes e os fariseus ouviram as parábolas de Jesus, compreenderam que ele falava a respeito deles. <sup>46</sup> E procuravam um meio de prendê-lo; mas tinham medo das multidões, pois elas o consideravam profeta.

<sup>a</sup>21.42 Sl 118.22,23.

<sup>b</sup>21.44 Muitos manuscritos não trazem o versículo 44.

## Capítulo 22

### A Parábola do Banquete de Casamento

(Lc 14.15-24)

<sup>1</sup> Jesus lhes falou novamente por parábolas, dizendo: <sup>2</sup>“O Reino dos céus é como um rei que preparou um banquete de casamento para seu filho. <sup>3</sup> Enviou seus servos aos que tinham sido convidados para o banquete, dizendo-lhes que viessem; mas eles não quiseram vir.

<sup>4</sup>“De novo enviou outros servos e disse: ‘Digam aos que foram convidados que preparei meu banquete: meus bois e meus novilhos gordos foram abatidos, e tudo está preparado. Venham para o banquete de casamento!’

<sup>5</sup>“Mas eles não lhes deram atenção e saíram, um para o seu campo, outro para os seus negócios. <sup>6</sup> Os restantes, agarrando os servos, maltrataram-nos e os mataram. <sup>7</sup> O rei ficou irado e, enviando o seu exército, destruiu aqueles assassinos e queimou a cidade deles.

<sup>8</sup>“Então disse a seus servos: ‘O banquete de casamento está pronto, mas os meus convidados não eram dignos. <sup>9</sup> Vão às esquinas e convidem para o banquete todos os que vocês encontrarem’. <sup>10</sup> Então os servos saíram para as ruas e reuniram todas as pessoas que puderam encontrar, gente boa e gente má, e a sala do banquete de casamento ficou cheia de convidados.

<sup>11</sup>“Mas quando o rei entrou para ver os convidados, notou ali um homem que não estava usando veste nupcial. <sup>12</sup> E lhe perguntou: ‘Amigo, como você entrou aqui sem veste nupcial?’ O homem emudeceu.

<sup>13</sup>“Então o rei disse aos que serviam: ‘Amarrem-lhe as mãos e os pés, e lancem-no para fora, nas trevas; ali haverá choro e ranger de dentes’.

<sup>14</sup>“Pois muitos são chamados, mas poucos são escolhidos”.

### O Pagamento de Imposto a César

(Mc 12.13-17; Lc 20.20-26)

<sup>15</sup> Então os fariseus saíram e começaram a planejar um meio de enredá-lo em suas próprias palavras.

<sup>16</sup> Enviaram-lhe seus discípulos junto com os herodianos, que lhe disseram: “Mestre, sabemos que és íntegro e que ensinas o caminho de Deus conforme a verdade. Tu não te deixas influenciar por ninguém, porque não te prendes à aparência dos homens. <sup>17</sup> Dize-nos, pois: Qual é a tua opinião? É certo pagar imposto a César ou não?”

<sup>18</sup> Mas Jesus, percebendo a má intenção deles, perguntou: “Hipócritas! Por que vocês estão me pondo à prova?

<sup>19</sup> Mostrem-me a moeda usada para pagar o imposto”. Eles lhe mostraram um denário <sup>a</sup>, <sup>20</sup> e ele lhes perguntou: “De quem é esta imagem e esta inscrição?”

<sup>21</sup> “De César”, responderam eles.

E ele lhes disse: “Então, dêem <sup>b</sup> a César o que é de César e a Deus o que é de Deus”.

<sup>22</sup> Ao ouvirem isso, eles ficaram admirados; e, deixando-o, retiraram-se.

### A Realidade da Ressurreição

(Mc 12.18-27; Lc 20.27-40)

<sup>23</sup> Naquele mesmo dia, os saduceus, que dizem que não há ressurreição, aproximaram-se dele com a seguinte questão: <sup>24</sup>“Mestre, Moisés disse que se um homem morrer sem deixar filhos, seu irmão deverá casar-se com a viúva e dar-lhe descendência. <sup>25</sup> Entre nós havia sete irmãos. O primeiro casou-se e morreu. Como não teve filhos, deixou a mulher para seu irmão. <sup>26</sup> A mesma coisa aconteceu com o segundo, com o terceiro, até o sétimo.

<sup>27</sup> Finalmente, morreu a todos, morreu a mulher. <sup>28</sup> Pois bem, na ressurreição, de qual dos sete ela será esposa, visto que todos foram casados com ela?”

<sup>29</sup> Jesus respondeu: “Vocês estão enganados porque não conhecem as Escrituras nem o poder de Deus! <sup>30</sup> Na ressurreição, as pessoas não se casam nem são dadas em casamento; mas são como os anjos no céu. <sup>31</sup> E quanto à ressurreição dos mortos, vocês não leram o que Deus lhes disse: <sup>32</sup> ‘Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó’<sup>c</sup>? Ele não é Deus de mortos, mas de vivos!”

<sup>33</sup> Ouvindo isso, a multidão ficou admirada com o seu ensino.

### O Maior Mandamento

(Mc 12.28-34)

<sup>34</sup> Ao ouvirem dizer que Jesus havia deixado os saduceus sem resposta, os fariseus se reuniram. <sup>35</sup> Um deles, perito na lei, o pôs à prova com esta pergunta: <sup>36</sup>“Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?”

<sup>a</sup>22.19 O denário era uma moeda de prata equivalente à diária de um trabalhador braçal.

<sup>b</sup>22.21 Ou *devolvam*

<sup>c</sup>22.32 Êx 3.6

<sup>37</sup> Respondeu Jesus: “ ‘Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento’<sup>a</sup>. <sup>38</sup> Este é o primeiro e maior mandamento. <sup>39</sup> E o segundo é semelhante a ele: ‘Ame o seu próximo como a si mesmo’<sup>b</sup>. <sup>40</sup> Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas”.

**O Cristo é Senhor de Davi**  
(Mc 12.35-37; Lc 20.41-44)

<sup>41</sup> Estando os fariseus reunidos, Jesus lhes perguntou: <sup>42</sup> “O que vocês pensam a respeito do Cristo? De quem ele é filho?”

“É filho de Davi”, responderam eles.

<sup>43</sup> Ele lhes disse: “Então, como é que Davi, falando pelo Espírito, o chama ‘Senhor’? Pois ele afirma:

<sup>44</sup> “ ‘O Senhor disse  
ao meu Senhor:  
Senta-te à minha direita,  
até que eu ponha  
os teus inimigos  
debaixo de teus pés’<sup>c</sup>.

<sup>45</sup> Se, pois, Davi o chama ‘Senhor’, como pode ser ele seu filho?” <sup>46</sup> Ninguém conseguia responder-lhe uma palavra; e daquele dia em diante, ninguém jamais se atreveu a lhe fazer perguntas.

## Capítulo 23

### Jesus Condena a Hipocrisia dos Fariseus e dos Mestres da Lei

<sup>1</sup> Então, Jesus disse à multidão e aos seus discípulos: <sup>2</sup> “Os mestres da lei e os fariseus se assentam na cadeira de Moisés. <sup>3</sup> Obedeçam-lhes e façam tudo o que eles lhes dizem. Mas não façam o que eles fazem, pois não praticam o que pregam. <sup>4</sup> Eles atam fardos pesados e os colocam sobre os ombros dos homens, mas eles mesmos não estão dispostos a levantar um só dedo para movê-los.

<sup>5</sup> “Tudo o que fazem é para serem vistos pelos homens. Eles fazem seus filactérios<sup>d</sup> bem largos e as franjas de suas vestes bem longas; <sup>6</sup> gostam do lugar de honra nos banquetes e dos assentos mais importantes nas sinagogas, <sup>7</sup> de serem saudados nas praças e de serem chamados ‘rabis’.

<sup>8</sup> “Mas vocês não devem ser chamados ‘rabis’; um só é o Mestre de vocês, e todos vocês são irmãos. <sup>9</sup> A ninguém na terra chamem ‘pai’, porque vocês só têm um Pai, aquele que está nos céus. <sup>10</sup> Tampouco vocês devem ser chamados ‘chefes’, porquanto vocês têm um só Chefe, o Cristo. <sup>11</sup> O maior entre vocês deverá ser servo. <sup>12</sup> Pois todo aquele que a si mesmo se exaltar será humilhado, e todo aquele que a si mesmo se humilhar será exaltado.

<sup>13</sup> “Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês fecham o Reino dos céus diante dos homens! Vocês mesmos não entram, nem deixam entrar aqueles que gostariam de fazê-lo.

<sup>14</sup> “Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês devoram as casas das viúvas e, para disfarçar, fazem longas orações. Por isso serão castigados mais severamente.<sup>e</sup>

<sup>15</sup> “Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas, porque percorrem terra e mar para fazer um convertido e, quando conseguem, vocês o tornam duas vezes mais filho do inferno do que vocês.

<sup>16</sup> “Ai de vocês, guias cegos!, pois dizem: ‘Se alguém jurar pelo santuário, isto nada significa; mas se alguém jurar pelo ouro do santuário, está obrigado por seu juramento’. <sup>17</sup> Cegos insensatos! Que é mais importante: o ouro ou o santuário que santifica o ouro? <sup>18</sup> Vocês também dizem: ‘Se alguém jurar pelo altar, isto nada significa; mas se alguém jurar pela oferta que está sobre ele, está obrigado por seu juramento’. <sup>19</sup> Cegos! Que é mais importante: a oferta, ou o altar que santifica a oferta? <sup>20</sup> Portanto, aquele que jurar pelo altar, jura por ele e por tudo o que está sobre ele. <sup>21</sup> E o que jurar pelo santuário, jura por ele e por aquele que nele habita. <sup>22</sup> E aquele que jurar pelos céus, jura pelo trono de Deus e por aquele que nele se assenta.

<sup>23</sup> “Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês dão o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, mas têm negligenciado os preceitos mais importantes da lei: a justiça, a misericórdia e a fidelidade. Vocês devem praticar estas coisas, sem omitir aquelas. <sup>24</sup> Guias cegos! Vocês coam um mosquito e engolem um camelo.

---

<sup>a</sup>22.37 Dt 6.5

<sup>b</sup>22.39 Lv 19.18

<sup>c</sup>22.44 Sl 110.1

<sup>d</sup>23.5 Isto é, tefilins, pequenas caixas que continham textos bíblicos, presas na testa e nos braços.

<sup>e</sup>23.14 Vários manuscritos não trazem o versículo 14.

<sup>25</sup> “Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês limpam o exterior do copo e do prato, mas por dentro eles estão cheios de ganância e cobiça. <sup>26</sup> Fariseu cego! Limpe primeiro o interior do copo e do prato, para que o exterior também fique limpo.

<sup>27</sup> “Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês são como sepulcros caiados: bonitos por fora, mas por dentro estão cheios de ossos e de todo tipo de imundície. <sup>28</sup> Assim são vocês: por fora parecem justos ao povo, mas por dentro estão cheios de hipocrisia e maldade.

<sup>29</sup> “Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês edificam os túmulos dos profetas e adornam os monumentos dos justos. <sup>30</sup> E dizem: ‘Se tivéssemos vivido no tempo dos nossos antepassados, não teríamos tomado parte com eles no derramamento do sangue dos profetas’. <sup>31</sup> Assim, vocês testemunham contra si mesmos que são descendentes dos que assassinaram os profetas. <sup>32</sup> Acabem, pois, de encher a medida do pecado dos seus antepassados!

<sup>33</sup> “Serpentes! Raça de víboras! Como vocês escaparão da condenação ao inferno? <sup>34</sup> Por isso, eu lhes estou enviando profetas, sábios e mestres. A uns vocês matarão e crucificarão; a outros açoitarão nas sinagogas de vocês e perseguirão de cidade em cidade. <sup>35</sup> E, assim, sobre vocês recairá todo o sangue justo derramado na terra, desde o sangue do justo Abel, até o sangue de Zacarias, filho de Baraquias, a quem vocês assassinaram entre o santuário e o altar. <sup>36</sup> Eu lhes asseguro que tudo isso sobrevirá a esta geração.

<sup>37</sup> “Jerusalém, Jerusalém, você, que mata os profetas e apedreja os que lhe são enviados! Quantas vezes eu quis reunir os seus filhos, como a galinha reúne os seus pintinhos debaixo das suas asas, mas vocês não quiseram. <sup>38</sup> Eis que a casa de vocês ficará deserta. <sup>39</sup> Pois eu lhes digo que vocês não me verão mais, até que digam: ‘Bendito é o que vem em nome do Senhor’<sup>a</sup>”.

## Capítulo 24

### O Sinal do Fim dos Tempos

(Mc 13.1-31; Lc 21.5-37)

<sup>1</sup> Jesus saiu do templo e, enquanto caminhava, seus discípulos aproximaram-se dele para lhe mostrar as construções do templo. <sup>2</sup> “Vocês estão vendo tudo isto?”, perguntou ele. “Eu lhes garanto que não ficará aqui pedra sobre pedra; serão todas derrubadas”.

<sup>3</sup> Tendo Jesus se assentado no monte das Oliveiras, os discípulos dirigiram-se a ele em particular e disseram: “Dize-nos, quando acontecerão essas coisas? E qual será o sinal da tua vinda e do fim dos tempos?”

<sup>4</sup> Jesus respondeu: “Cuidado, que ninguém os engane. <sup>5</sup> Pois muitos virão em meu nome, dizendo: ‘Eu sou o Cristo!’ e enganarão a muitos. <sup>6</sup> Vocês ouvirão falar de guerras e rumores de guerras, mas não tenham medo. É necessário que tais coisas aconteçam, mas ainda não é o fim. <sup>7</sup> Nação se levantará contra nação, e reino contra reino. Haverá fomes e terremotos em vários lugares. <sup>8</sup> Tudo isso será o início das dores.

<sup>9</sup> “Então eles os entregarão para serem perseguidos e condenados à morte, e vocês serão odiados por todas as nações por minha causa. <sup>10</sup> Naquele tempo muitos ficarão escandalizados, trairão e odiarão uns aos outros, <sup>11</sup> e numerosos falsos profetas surgirão e enganarão a muitos. <sup>12</sup> Devido ao aumento da maldade, o amor de muitos esfriará, <sup>13</sup> mas aquele que perseverar até o fim será salvo. <sup>14</sup> E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim.

<sup>15</sup> “Assim, quando vocês virem ‘o sacrilégio terrível’<sup>b</sup>, do qual falou o profeta Daniel, no Lugar Santo — quem lê, entenda — <sup>16</sup> então, os que estiverem na Judéia fujam para os montes. <sup>17</sup> Quem estiver no telhado de sua casa não desça para tirar dela coisa alguma. <sup>18</sup> Quem estiver no campo não volte para pegar seu manto. <sup>19</sup> Como serão terríveis aqueles dias para as grávidas e para as que estiverem amamentando! <sup>20</sup> Orem para que a fuga de vocês não aconteça no inverno nem no sábado. <sup>21</sup> Porque haverá então grande tribulação, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais haverá. <sup>22</sup> Se aqueles dias não fossem abreviados, ninguém sobreviveria<sup>c</sup>; mas, por causa dos eleitos, aqueles dias serão abreviados. <sup>23</sup> Se, então, alguém lhes disser: ‘Vejam, aqui está o Cristo!’ ou: ‘Ali está ele!’, não acreditem. <sup>24</sup> Pois aparecerão falsos cristos e falsos profetas que realizarão grandes sinais e maravilhas para, se possível, enganar até os eleitos. <sup>25</sup> Vejam que eu os avisei antecipadamente.

<sup>26</sup> “Assim, se alguém lhes disser: ‘Ele está lá, no deserto!’, não saiam; ou: ‘Ali está ele, dentro da casa!’, não acreditem. <sup>27</sup> Porque assim como o relâmpago sai do Oriente e se mostra no Ocidente, assim será a vinda do Filho do homem. <sup>28</sup> Onde houver um cadáver, aí se ajuntarão os abutres.

<sup>29</sup> “Imediatamente após a tribulação daqueles dias

“ ‘o sol escurecerá,

<sup>a</sup>23.39 SI 118.26

<sup>b</sup>24.15 Dn 9.27; 11.31; 12.11

<sup>c</sup>24.22 Ou *seria salvo*

e a lua não dará a sua luz;  
as estrelas cairão do céu,  
e os poderes celestes  
serão abalados<sup>a</sup>.

<sup>30</sup> “Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem, e todas as nações da terra se lamentarão e verão o Filho do homem vindo nas nuvens do céu com poder e grande glória. <sup>31</sup> E ele enviará os seus anjos com grande som de trombeta, e estes reunirão os seus eleitos dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus.

<sup>32</sup> “Aprendam a lição da figueira: quando seus ramos se renovam e suas folhas começam a brotar, vocês sabem que o verão está próximo. <sup>33</sup> Assim também, quando virem todas estas coisas, saibam que ele está próximo, às portas. <sup>34</sup> Eu lhes asseguro que não passará esta geração até que todas estas coisas aconteçam. <sup>35</sup> Os céus e a terra passarão, mas as minhas palavras jamais passarão.

#### **O Dia e a Hora São Desconhecidos**

(Mc 13.32-37)

<sup>36</sup> “Quanto ao dia e à hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho<sup>b</sup>, senão somente o Pai. <sup>37</sup> Como foi nos dias de Noé, assim também será na vinda do Filho do homem. <sup>38</sup> Pois nos dias anteriores ao Dilúvio, o povo vivia comendo e bebendo, casando-se e dando-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca; <sup>39</sup> e eles nada perceberam, até que veio o Dilúvio e os levou a todos. Assim acontecerá na vinda do Filho do homem. <sup>40</sup> Dois homens estarão no campo: um será levado e o outro deixado. <sup>41</sup> Duas mulheres estarão trabalhando num moinho: uma será levada e a outra deixada.

<sup>42</sup> “Portanto, vigiem, porque vocês não sabem em que dia virá o seu Senhor. <sup>43</sup> Mas entendam isto: se o dono da casa soubesse a que hora da noite o ladrão viria, ele ficaria de guarda e não deixaria que a sua casa fosse arrombada. <sup>44</sup> Assim, vocês também precisam estar preparados, porque o Filho do homem virá numa hora em que vocês menos esperam.

<sup>45</sup> “Quem é, pois, o servo fiel e sensato, a quem seu senhor encarrega dos de sua casa para lhes dar alimento no tempo devido? <sup>46</sup> Feliz o servo que seu senhor encontrar fazendo assim quando voltar. <sup>47</sup> Garanto-lhes que ele o encarregará de todos os seus bens. <sup>48</sup> Mas suponham que esse servo seja mau e diga a si mesmo: ‘Meu senhor está demorando’, <sup>49</sup> e então comece a bater em seus conservos e a comer e a beber com os bebedores. <sup>50</sup> O senhor daquele servo virá num dia em que ele não o espera e numa hora que não sabe. <sup>51</sup> Ele o punirá severamente<sup>c</sup> e lhe dará lugar com os hipócritas, onde haverá choro e ranger de dentes.

## **Capítulo 25**

### **A Parábola das Dez Virgens**

<sup>1</sup> “O Reino dos céus será, pois, semelhante a dez virgens que pegaram suas candeias e saíram para encontrar-se com o noivo. <sup>2</sup> Cinco delas eram insensatas, e cinco eram prudentes. <sup>3</sup> As insensatas pegaram suas candeias, mas não levaram óleo. <sup>4</sup> As prudentes, porém, levaram óleo em vasilhas, junto com suas candeias. <sup>5</sup> O noivo demorou a chegar, e todas ficaram com sono e adormeceram.

<sup>6</sup> “À meia-noite, ouviu-se um grito: ‘O noivo se aproxima! Saíam para encontrá-lo!’

<sup>7</sup> “Então todas as virgens acordaram e prepararam suas candeias. <sup>8</sup> As insensatas disseram às prudentes: ‘Dêem-nos um pouco do seu óleo, pois as nossas candeias estão se apagando’.

<sup>9</sup> “Elas responderam: ‘Não, pois pode ser que não haja o suficiente para nós e para vocês. Vão comprar óleo para vocês’.

<sup>10</sup> “E saindo elas para comprar o óleo, chegou o noivo. As virgens que estavam preparadas entraram com ele para o banquete nupcial. E a porta foi fechada.

<sup>11</sup> “Mais tarde vieram também as outras e disseram: ‘Senhor! Senhor! Abra a porta para nós!’

<sup>12</sup> “Mas ele respondeu: ‘A verdade é que não as conheço!’

<sup>13</sup> “Portanto, vigiem, porque vocês não sabem o dia nem a hora!

### **A Parábola dos Talentos**

<sup>14</sup> “E também será como um homem que, ao sair de viagem, chamou seus servos e confiou-lhes os seus bens. <sup>15</sup> A um deu cinco talentos<sup>d</sup>, a outro dois, e a outro um; a cada um de acordo com a sua capacidade. Em seguida partiu de viagem. <sup>16</sup> O que havia recebido cinco talentos saiu imediatamente, aplicou-os, e ganhou mais cinco.

<sup>a</sup>24.29 Is 13.10; 34.4

<sup>b</sup>24.36 Alguns manuscritos não trazem *nem o Filho*.

<sup>c</sup>24.51 Grego: *cortarà ao meio*.

<sup>d</sup>25.15 Um talento equivalia a 35 quilos; também no restante do capítulo.

<sup>17</sup> Também o que tinha dois talentos ganhou mais dois. <sup>18</sup> Mas o que tinha recebido um talento saiu, cavou um buraco no chão e escondeu o dinheiro do seu senhor.

<sup>19</sup> “Depois de muito tempo o senhor daqueles servos voltou e acertou contas com eles. <sup>20</sup> O que tinha recebido cinco talentos trouxe os outros cinco e disse: ‘O senhor me confiou cinco talentos; veja, eu ganhei mais cinco’.

<sup>21</sup> “O senhor respondeu: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco, eu o porei sobre o muito. Venha e participe da alegria do seu senhor!’

<sup>22</sup> “Veio também o que tinha recebido dois talentos e disse: ‘O senhor me confiou dois talentos; veja, eu ganhei mais dois’.

<sup>23</sup> “O senhor respondeu: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco, eu o porei sobre o muito. Venha e participe da alegria do seu senhor!’

<sup>24</sup> “Por fim veio o que tinha recebido um talento e disse: ‘Eu sabia que o senhor é um homem severo, que colhe onde não plantou e junta onde não semeou. <sup>25</sup> Por isso, tive medo, saí e escondi o seu talento no chão. Veja, aqui está o que lhe pertence’.

<sup>26</sup> “O senhor respondeu: ‘Servo mau e negligente! Você sabia que eu colho onde não plantei e junto onde não semei? <sup>27</sup> Então você devia ter confiado o meu dinheiro aos banqueiros, para que, quando eu voltasse, o recebesse de volta com juros.

<sup>28</sup> “ ‘Tirem o talento dele e entreguem-no ao que tem dez. <sup>29</sup> Pois a quem tem, mais será dado, e terá em grande quantidade. Mas a quem não tem, até o que tem lhe será tirado. <sup>30</sup> E lancem fora o servo inútil, nas trevas, onde haverá choro e ranger de dentes’.

### **O Julgamento das Nações**

<sup>31</sup> “Quando o Filho do homem vier em sua glória, com todos os anjos, assentar-se-á em seu trono na glória celestial. <sup>32</sup> Todas as nações serão reunidas diante dele, e ele separará umas das outras como o pastor separa as ovelhas dos bodes. <sup>33</sup> E colocará as ovelhas à sua direita e os bodes à sua esquerda.

<sup>34</sup> “Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: ‘Venham, benditos de meu Pai! Recebam como herança o Reino que lhes foi preparado desde a criação do mundo. <sup>35</sup> Pois eu tive fome, e vocês me deram de comer; tive sede, e vocês me deram de beber; fui estrangeiro, e vocês me acolheram; <sup>36</sup> necessitei de roupas, e vocês me vestiram; estive enfermo, e vocês cuidaram de mim; estive preso, e vocês me visitaram’.

<sup>37</sup> “Então os justos lhe responderão: ‘Senhor, quando te vimos com fome e te demos de comer, ou com sede e te demos de beber? <sup>38</sup> Quando te vimos como estrangeiro e te acolhemos, ou necessitado de roupas e te vestimos? <sup>39</sup> Quando te vimos enfermo ou preso e fomos te visitar?’

<sup>40</sup> “O Rei responderá: ‘Digo-lhes a verdade: O que vocês fizeram a algum dos meus menores irmãos, a mim o fizeram’.

<sup>41</sup> “Então ele dirá aos que estiverem à sua esquerda: ‘Malditos, apartem-se de mim para o fogo eterno, preparado para o Diabo e os seus anjos. <sup>42</sup> Pois eu tive fome, e vocês não me deram de comer; tive sede, e nada me deram para beber; <sup>43</sup> fui estrangeiro, e vocês não me acolheram; necessitei de roupas, e vocês não me vestiram; estive enfermo e preso, e vocês não me visitaram’.

<sup>44</sup> “Eles também responderão: ‘Senhor, quando te vimos com fome ou com sede ou estrangeiro ou necessitado de roupas ou enfermo ou preso, e não te ajudamos?’

<sup>45</sup> “Ele responderá: ‘Digo-lhes a verdade: O que vocês deixaram de fazer a alguns destes mais pequeninos, também a mim deixaram de fazê-lo’.

<sup>46</sup> “E estes irão para o castigo eterno, mas os justos para a vida eterna”.

## **Capítulo 26**

### **A Conspiração contra Jesus**

<sup>1</sup> Tendo dito essas coisas, disse Jesus aos seus discípulos: <sup>2</sup> “Como vocês sabem, estamos a dois dias da Páscoa, e o Filho do homem será entregue para ser crucificado”.

<sup>3</sup> Naquela ocasião os chefes dos sacerdotes e os líderes religiosos do povo se reuniram no palácio do sumo sacerdote, cujo nome era Caifás, <sup>4</sup> e juntos planejaram prender Jesus à traição e matá-lo. <sup>5</sup> Mas diziam: “Não durante a festa, para que não haja tumulto entre o povo”.

### **Jesus é Ungido em Betânia**

*(Mc 14.3-9; Jo 12.1-8)*

<sup>6</sup> Estando Jesus em Betânia, na casa de Simão, o leproso, <sup>7</sup> aproximou-se dele uma mulher com um frasco de alabastro contendo um perfume muito caro. Ela o derramou sobre a cabeça de Jesus, quando ele se encontrava reclinado à mesa.

<sup>8</sup> Os discípulos, ao verem isso, ficaram indignados e perguntaram: “Por que este desperdício? <sup>9</sup> Este perfume poderia ser vendido por alto preço, e o dinheiro dado aos pobres”.

<sup>10</sup> Percebendo isso, Jesus lhes disse: “Por que vocês estão perturbando essa mulher? Ela praticou uma boa ação para comigo. <sup>11</sup> Pois os pobres vocês sempre terão consigo, mas a mim vocês nem sempre terão. <sup>12</sup> Quando derramou este perfume sobre o meu corpo, ela o fez a fim de me preparar para o sepultamento. <sup>13</sup> Eu lhes asseguro que em qualquer lugar do mundo inteiro onde este evangelho for anunciado, também o que ela fez será contado, em sua memória”.

#### **A Conspiração**

<sup>14</sup> Então, um dos Doze, chamado Judas Iscariotes, dirigiu-se aos chefes dos sacerdotes <sup>15</sup> e lhes perguntou: “O que me darão se eu o entregar a vocês?” E lhe fixaram o preço: trinta moedas de prata. <sup>16</sup> Desse momento em diante Judas passou a procurar uma oportunidade para entregá-lo.

#### **A Ceia do Senhor**

*(Mc 14.12-26; Lc 22.7-23; Jo 13.18-30)*

<sup>17</sup> No primeiro dia da festa dos pães sem fermento, os discípulos dirigiram-se a Jesus e lhe perguntaram: “Onde queres que preparemos a refeição da Páscoa?”

<sup>18</sup> Ele respondeu dizendo que entrassem na cidade, procurassem um certo homem e lhe dissessem: “O Mestre diz: O meu tempo está próximo. Vou celebrar a Páscoa com meus discípulos em sua casa”. <sup>19</sup> Os discípulos fizeram como Jesus os havia instruído e prepararam a Páscoa.

<sup>20</sup> Ao anoitecer, Jesus estava reclinado à mesa com os Doze. <sup>21</sup> E, enquanto estavam comendo, ele disse: “Digo-lhes que certamente um de vocês me trairá”.

<sup>22</sup> Eles ficaram muito tristes e começaram a dizer-lhe, um após outro: “Com certeza não sou eu, Senhor!”

<sup>23</sup> Afirmou Jesus: “Aquele que comeu comigo do mesmo prato há de me trair. <sup>24</sup> O Filho do homem vai, como está escrito a seu respeito. Mas ai daquele que trai o Filho do homem! Melhor lhe seria não haver nascido”.

<sup>25</sup> Então, Judas, que haveria de traí-lo, disse: “Com certeza não sou eu, Mestre <sup>a</sup>!”

Jesus afirmou: “Sim, é você”<sup>b</sup>.

<sup>26</sup> Enquanto comiam, Jesus tomou o pão, deu graças, partiu-o, e o deu aos seus discípulos, dizendo: “Tomem e comam; isto é o meu corpo”.

<sup>27</sup> Em seguida tomou o cálice, deu graças e o ofereceu aos discípulos, dizendo: “Bebam dele todos vocês. <sup>28</sup> Isto é o meu sangue da aliança <sup>c</sup>, que é derramado em favor de muitos, para perdão de pecados. <sup>29</sup> Eu lhes digo que, de agora em diante, não beberei deste fruto da videira até aquele dia em que beberei o vinho novo com vocês no Reino de meu Pai”.

<sup>30</sup> Depois de terem cantado um hino, saíram para o monte das Oliveiras.

#### **Jesus Prediz que Pedro o Negará**

*(Mc 14.27-31; Lc 22.31-34; Jo 13.36-38)*

<sup>31</sup> Então Jesus lhes disse: “Ainda esta noite todos vocês me abandonarão. Pois está escrito:

“ Ferirei o pastor,  
e as ovelhas do rebanho  
serão dispersas”<sup>d</sup>.

<sup>32</sup> Mas, depois de ressuscitar, irei adiante de vocês para a Galiléia”.

<sup>33</sup> Pedro respondeu: “Ainda que todos te abandonem, eu nunca te abandonarei!”

<sup>34</sup> Respondeu Jesus: “Asseguro-lhe que ainda esta noite, antes que o galo cante, três vezes você me negará”.

<sup>35</sup> Mas Pedro declarou: “Mesmo que seja preciso que eu morra contigo, nunca te negarei”. E todos os outros discípulos disseram o mesmo.

#### **Jesus no Getsêmani**

*(Mc 14.32-42; Lc 22.39-46)*

<sup>36</sup> Então Jesus foi com seus discípulos para um lugar chamado Getsêmani e lhes disse: “Sentem-se aqui enquanto vou ali orar”. <sup>37</sup> Levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se.

<sup>a</sup>26.25 Grego: *Rabi*; também no versículo 49.

<sup>b</sup>26.25 Ou “*Você mesmo o disse!*”

<sup>c</sup>26.28 Outros manuscritos trazem *da nova aliança*.

<sup>d</sup>26.31 Zc 13.7



<sup>38</sup> Disse-lhes então: “A minha alma está profundamente triste, numa tristeza mortal. Fiquem aqui e vigiem comigo”.

<sup>39</sup> Indo um pouco mais adiante, prostrou-se com o rosto em terra e orou: “Meu Pai, se for possível, afasta de mim este cálice; contudo, não seja como eu quero, mas sim como tu queres”.

<sup>40</sup> Depois, voltou aos seus discípulos e os encontrou dormindo. “Vocês não puderam vigiar comigo nem por uma hora?”, perguntou ele a Pedro. <sup>41</sup> “Vigiem e orem para que não caiam em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca.”

<sup>42</sup> E retirou-se outra vez para orar: “Meu Pai, se não for possível afastar de mim este cálice sem que eu o beba, faça-se a tua vontade”.

<sup>43</sup> Quando voltou, de novo os encontrou dormindo, porque seus olhos estavam pesados. <sup>44</sup> Então os deixou novamente e orou pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras.

<sup>45</sup> Depois voltou aos discípulos e lhes disse: “Vocês ainda dormem e descansam? Chegou a hora! Eis que o Filho do homem está sendo entregue nas mãos de pecadores. <sup>46</sup> Levantem-se e vamos! Aí vem aquele que me trai!”

#### **Jesus é Preso**

(Mc 14.43-50; Lc 22.47-53; Jo 18.1-11)

<sup>47</sup> Enquanto ele ainda falava, chegou Judas, um dos Doze. Com ele estava uma grande multidão armada de espadas e varas, enviada pelos chefes dos sacerdotes e líderes religiosos do povo. <sup>48</sup> O traidor havia combinado um sinal com eles, dizendo-lhes: “Aquele a quem eu saudar com um beijo, é ele; prendam-no”. <sup>49</sup> Dirigindo-se imediatamente a Jesus, Judas disse: “Salve, Mestre!”, e o beijou.

<sup>50</sup> Jesus perguntou: “Amigo, o que o traz?”<sup>a</sup>

Então os homens se aproximaram, agarraram Jesus e o prenderam. <sup>51</sup> Um dos que estavam com Jesus, estendendo a mão, puxou a espada e feriu o servo do sumo sacerdote, decependo-lhe a orelha.

<sup>52</sup> Disse-lhe Jesus: “Guarde a espada! Pois todos os que empunham a espada, pela espada morrerão. <sup>53</sup> Você acha que eu não posso pedir a meu Pai, e ele não colocaria imediatamente à minha disposição mais de doze legiões de anjos? <sup>54</sup> Como então se cumpririam as Escrituras que dizem que as coisas deveriam acontecer desta forma?”

<sup>55</sup> Naquela hora Jesus disse à multidão: “Estou eu chefiando alguma rebelião, para que vocês venham prender-me com espadas e varas? Todos os dias eu estive ensinando no templo, e vocês não me prenderam! <sup>56</sup> Mas tudo isso aconteceu para que se cumprissem as Escrituras dos profetas”. Então todos os discípulos o abandonaram e fugiram.

#### **Jesus diante do Sinédrio**

<sup>57</sup> Os que prenderam Jesus o levaram a Caifás, o sumo sacerdote, em cuja casa se haviam reunido os mestres da lei e os líderes religiosos. <sup>58</sup> E Pedro o seguiu de longe até o pátio do sumo sacerdote, entrou e sentou-se com os guardas, para ver o que aconteceria.

<sup>59</sup> Os chefes dos sacerdotes e todo o Sinédrio<sup>b</sup> estavam procurando um depoimento falso contra Jesus, para que pudessem condená-lo à morte. <sup>60</sup> Mas nada encontraram, embora se apresentassem muitas falsas testemunhas.

Finalmente se apresentaram duas <sup>61</sup> que declararam: “Este homem disse: ‘Sou capaz de destruir o santuário de Deus e reconstruí-lo em três dias’”.

<sup>62</sup> Então o sumo sacerdote levantou-se e disse a Jesus: “Você não vai responder à acusação que estes lhe fazem?” <sup>63</sup> Mas Jesus permaneceu em silêncio.

O sumo sacerdote lhe disse: “Exijo que você jure pelo Deus vivo: se você é o Cristo, o Filho de Deus, diga-nos”.

<sup>64</sup> “Tu mesmo o disseste”<sup>c</sup>, respondeu Jesus. “Mas eu digo a todos vós: Chegará o dia em que vereis o Filho do homem assentado à direita do Poderoso e vindo sobre as nuvens do céu.”

<sup>65</sup> Foi quando o sumo sacerdote rasgou as próprias vestes e disse: “Blasfemou! Por que precisamos de mais testemunhas? Vocês acabaram de ouvir a blasfêmia. <sup>66</sup> O que acham?”

“É réu de morte!”, responderam eles.

<sup>67</sup> Então alguns lhe cuspiram no rosto e lhe deram murros. Outros lhe davam tapas <sup>68</sup> e diziam: “Profetize-nos, Cristo. Quem foi que lhe bateu?”

<sup>a</sup>26.50 Ou “Amigo, para que você veio?”

<sup>b</sup>26.59 Conselho dos principais líderes do povo judeu.

<sup>c</sup>26.64 Ou “É como disseste”

### Pedro Nega Jesus

(Mc 14.66-72; Lc 22.54-62; Jo 18.15-18,25-27)

<sup>69</sup> Pedro estava sentado no pátio, e uma criada, aproximando-se dele, disse: “Você também estava com Jesus, o galileu”.

<sup>70</sup> Mas ele o negou diante de todos, dizendo: “Não sei do que você está falando”.

<sup>71</sup> Depois, saiu em direção à porta, onde outra criada o viu e disse aos que estavam ali: “Este homem estava com Jesus, o Nazareno”.

<sup>72</sup> E ele, jurando, o negou outra vez: “Não conheço esse homem!”

<sup>73</sup> Pouco tempo depois, os que estavam por ali chegaram a Pedro e disseram: “Certamente você é um deles! O seu modo de falar o denuncia”.

<sup>74</sup> Aí ele começou a se amaldiçoar e a jurar: “Não conheço esse homem!”

Imediatamente um galo cantou. <sup>75</sup> Então Pedro se lembrou da palavra que Jesus tinha dito: “Antes que o galo cante, você me negará três vezes”. E, saindo dali, chorou amargamente.

## Capítulo 27

### O Suicídio de Judas

<sup>1</sup> De manhã cedo, todos os chefes dos sacerdotes e líderes religiosos do povo tomaram a decisão de condenar Jesus à morte. <sup>2</sup> E, amarrando-o, levaram-no e o entregaram a Pilatos, o governador.

<sup>3</sup> Quando Judas, que o havia traído, viu que Jesus fora condenado, foi tomado de remorso e devolveu aos chefes dos sacerdotes e aos líderes religiosos as trinta moedas de prata. <sup>4</sup> E disse: “Pequei, pois traí sangue inocente”. E eles retrucaram: “Que nos importa? A responsabilidade é sua”.

<sup>5</sup> Então Judas jogou o dinheiro dentro do templo e, saindo, foi e enforcou-se.

<sup>6</sup> Os chefes dos sacerdotes ajuntaram as moedas e disseram: “É contra a lei colocar este dinheiro no tesouro, visto que é preço de sangue”. <sup>7</sup> Então decidiram usar aquele dinheiro para comprar o campo do Oleiro, para cemitério de estrangeiros. <sup>8</sup> Por isso ele se chama campo de Sangue até o dia de hoje. <sup>9</sup> Então se cumpriu o que fora dito pelo profeta Jeremias: “Tomaram as trinta moedas de prata, preço em que foi avaliado pelo povo de Israel, <sup>10</sup> e as usaram para comprar o campo do Oleiro, como o Senhor me havia ordenado”<sup>a</sup>.

### Jesus diante de Pilatos

<sup>11</sup> Jesus foi posto diante do governador, e este lhe perguntou: “Você é o rei dos judeus?”

Respondeu-lhe Jesus: “Tu o dizes”<sup>b</sup>.

<sup>12</sup> Acusado pelos chefes dos sacerdotes e pelos líderes religiosos, ele nada respondeu. <sup>13</sup> Então Pilatos lhe perguntou: “Você não ouve a acusação que eles estão fazendo contra você?” <sup>14</sup> Mas Jesus não lhe respondeu nenhuma palavra, de modo que o governador ficou muito impressionado.

<sup>15</sup> Por ocasião da festa era costume do governador soltar um prisioneiro escolhido pela multidão. <sup>16</sup> Eles tinham, naquela ocasião, um prisioneiro muito conhecido, chamado Barrabás. <sup>17</sup> Pilatos perguntou à multidão que ali se havia reunido: “Qual destes vocês querem que lhes solte: Barrabás ou Jesus, chamado Cristo?” <sup>18</sup> Porque sabia que o haviam entregado por inveja.

<sup>19</sup> Estando Pilatos sentado no tribunal, sua mulher lhe enviou esta mensagem: “Não se envolva com este inocente, porque hoje, em sonho, sofri muito por causa dele”.

<sup>20</sup> Mas os chefes dos sacerdotes e os líderes religiosos convenceram a multidão a que pedisse Barrabás e mandasse executar Jesus.

<sup>21</sup> Então perguntou o governador: “Qual dos dois vocês querem que eu lhes solte?”

Responderam eles: “Barrabás!”

<sup>22</sup> Perguntou Pilatos: “Que farei então com Jesus, chamado Cristo?”

Todos responderam: “Crucifica-o!”

<sup>23</sup> “Por quê? Que crime ele cometeu?”, perguntou Pilatos.

Mas eles gritavam ainda mais: “Crucifica-o!”

<sup>24</sup> Quando Pilatos percebeu que não estava obtendo nenhum resultado, mas, ao contrário, estava se iniciando um tumulto, mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão e disse: “Estou inocente do sangue deste homem; a responsabilidade é de vocês”.

<sup>25</sup> Todo o povo respondeu: “Que o sangue dele caia sobre nós e sobre nossos filhos!”

<sup>a</sup>27.10 Veja Zc 11.12,13; Jr 19.1-13; 32.6-9.

<sup>b</sup>27.11 Ou “Sim, é como dizes”

<sup>26</sup> Então Pilatos soltou-lhes Barrabás, mandou açoitar Jesus e o entregou para ser crucificado.

#### Os Soldados Zombam de Jesus

(Mc 15.16-20)

<sup>27</sup> Então, os soldados do governador levaram Jesus ao Pretório<sup>a</sup> e reuniram toda a tropa ao seu redor. <sup>28</sup> Tiraram-lhe as vestes e puseram nele um manto vermelho; <sup>29</sup> fizeram uma coroa de espinhos e a colocaram em sua cabeça. Puseram uma vara em sua mão direita e, ajoelhando-se diante dele, zombavam: “Salve, rei dos judeus!”

<sup>30</sup> Cuspiram nele e, tirando-lhe a vara, batiam-lhe com ela na cabeça. <sup>31</sup> Depois de terem zombado dele, tiraram-lhe o manto e vestiram-lhe suas próprias roupas. Então o levaram para crucificá-lo.

#### A Crucificação

(Mc 15.21-32; Lc 23.26-43; Jo 19.16-27)

<sup>32</sup> Ao saírem, encontraram um homem de Cirene, chamado Simão, e o forçaram a carregar a cruz. <sup>33</sup> Chegaram a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer lugar da Caveira, <sup>34</sup> e lhe deram para beber vinho misturado com fel; mas ele, depois de prová-lo, recusou-se a beber. <sup>35</sup> Depois de o crucificarem, dividiram as roupas dele, tirando sortes<sup>b</sup>. <sup>36</sup> E, sentando-se, vigiavam-no ali. <sup>37</sup> Por cima de sua cabeça colocaram por escrito a acusação feita contra ele: ESTE É JESUS, O REI DOS JUDEUS. <sup>38</sup> Dois ladrões foram crucificados com ele, um à sua direita e outro à sua esquerda. <sup>39</sup> Os que passavam lançavam-lhe insultos, balançando a cabeça <sup>40</sup> e dizendo: “Você que destrói o templo e o reedifica em três dias, salve-se! Desça da cruz, se é Filho de Deus!”

<sup>41</sup> Da mesma forma, os chefes dos sacerdotes, os mestres da lei e os líderes religiosos zombavam dele, <sup>42</sup> dizendo: “Salvou os outros, mas não é capaz de salvar a si mesmo! E é o rei de Israel! Desça agora da cruz, e creremos nele. <sup>43</sup> Ele confiou em Deus. Que Deus o salve agora, se dele tem compaixão, pois disse: ‘Sou o Filho de Deus!’ ” <sup>44</sup> Igualmente o insultavam os ladrões que haviam sido crucificados com ele.

#### A Morte de Jesus

(Mc 15.33-41; Lc 23.44-49; Jo 19.28-30)

<sup>45</sup> E houve trevas sobre toda a terra, do meio-dia às três horas da tarde<sup>c</sup>. <sup>46</sup> Por volta das três horas da tarde, Jesus bradou em alta voz: “Eloí, Eloí,<sup>d</sup> lamá sabactâni?”, que significa “Meu Deus! Meu Deus! Por que me abandonaste?”<sup>e</sup>

<sup>47</sup> Quando alguns dos que estavam ali ouviram isso, disseram: “Ele está chamando Elias”.

<sup>48</sup> Imediatamente, um deles correu em busca de uma esponja, embebeu-a em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e deu-a a Jesus para beber. <sup>49</sup> Mas os outros disseram: “Deixem-no. Vejamos se Elias vem salvá-lo”.

<sup>50</sup> Depois de ter bradado novamente em alta voz, Jesus entregou o espírito.

<sup>51</sup> Naquele momento, o véu do santuário rasgou-se em duas partes, de alto a baixo. A terra tremeu, e as rochas se partiram. <sup>52</sup> Os sepulcros se abriram, e os corpos de muitos santos que tinham morrido foram ressuscitados.

<sup>53</sup> E, saindo dos sepulcros, depois da ressurreição de Jesus, entraram na cidade santa e apareceram a muitos.

<sup>54</sup> Quando o centurião e os que com ele vigiavam Jesus viram o terremoto e tudo o que havia acontecido, ficaram aterrorizados e exclamaram: “Verdadeiramente este era o Filho<sup>f</sup> de Deus!”

<sup>55</sup> Muitas mulheres estavam ali, observando de longe. Elas haviam seguido Jesus desde a Galiléia, para o servir.

<sup>56</sup> Entre elas estavam Maria Madalena; Maria, mãe de Tiago e de José; e a mãe dos filhos de Zebedeu.

#### O Sepultamento de Jesus

(Mc 15.42-47; Lc 23.50-56; Jo 19.38-42)

<sup>57</sup> Ao cair da tarde chegou um homem rico, de Arimatéia, chamado José, que se tornara discípulo de Jesus.

<sup>58</sup> Dirigindo-se a Pilatos, pediu o corpo de Jesus, e Pilatos ordenou que lhe fosse entregue. <sup>59</sup> José tomou o corpo, envolveu-o num lençol limpo de linho <sup>60</sup> e o colocou num sepulcro novo, que ele havia mandado cavar na rocha. E, fazendo rolar uma grande pedra sobre a entrada do sepulcro, retirou-se. <sup>61</sup> Maria Madalena e a outra Maria estavam assentadas ali, em frente do sepulcro.

#### A Guarda do Sepulcro

<sup>62</sup> No dia seguinte, isto é, no sábado,<sup>a</sup> os chefes dos sacerdotes e os fariseus dirigiram-se a Pilatos <sup>63</sup> e disseram: “Senhor, lembramos que, enquanto ainda estava vivo, aquele impostor disse: ‘Depois de três dias ressuscitarei’.

<sup>a</sup>27.27 Residência oficial do governador romano.

<sup>b</sup>27.35 Alguns manuscritos dizem *sortes*, para que se cumprisse a palavra falada pelo profeta: “Dividiram as minhas roupas entre si, e tiraram sortes pelas minhas vestes” (Sl 22.18).

<sup>c</sup>27.45 Grego: *da hora sexta até a hora nona*.

<sup>d</sup>27.46 Alguns manuscritos dizem “Eli, Eli,

<sup>e</sup>27.46 Sl 22.1

<sup>f</sup>27.54 Ou *era filho*

<sup>64</sup> Ordena, pois, que o sepulcro dele seja guardado até o terceiro dia, para que não venham seus discípulos e, roubando o corpo, digam ao povo que ele ressuscitou dentre os mortos. Este último engano será pior do que o primeiro”.

<sup>65</sup> “Levem um destacamento”<sup>b</sup>, respondeu Pilatos. “Podem ir, e mantenham o sepulcro em segurança como acharem melhor”. <sup>66</sup> Eles foram e armaram um esquema de segurança no sepulcro; e além de deixarem um destacamento montando guarda, lacraram a pedra.

## Capítulo 28

### A Ressurreição

(Mc 16.1-8; Lc 24.1-12; Jo 20.1-9)

<sup>1</sup> Depois do sábado, tendo começado o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.

<sup>2</sup> E eis que sobreveio um grande terremoto, pois um anjo do Senhor desceu dos céus e, chegando ao sepulcro, rolou a pedra da entrada e assentou-se sobre ela. <sup>3</sup> Sua aparência era como um relâmpago, e suas vestes eram brancas como a neve. <sup>4</sup> Os guardas tremeram de medo e ficaram como mortos.

<sup>5</sup> O anjo disse às mulheres: “Não tenham medo! Sei que vocês estão procurando Jesus, que foi crucificado. <sup>6</sup> Ele não está aqui; ressuscitou, como tinha dito. Venham ver o lugar onde ele jazia. <sup>7</sup> Vão depressa e digam aos discípulos dele: Ele ressuscitou dentre os mortos e está indo adiante de vocês para a Galiléia. Lá vocês o verão. Notem que eu já os avisei”.

<sup>8</sup> As mulheres saíram depressa do sepulcro, amedrontadas e cheias de alegria, e foram correndo anunciá-lo aos discípulos de Jesus. <sup>9</sup> De repente, Jesus as encontrou e disse: “Salve!” Elas se aproximaram dele, abraçaram-lhe os pés e o adoraram. <sup>10</sup> Então Jesus lhes disse: “Não tenham medo. Vão dizer a meus irmãos que se dirijam para a Galiléia; lá eles me verão”.

### O Relato dos Guardas

<sup>11</sup> Enquanto as mulheres estavam a caminho, alguns dos guardas dirigiram-se à cidade e contaram aos chefes dos sacerdotes tudo o que havia acontecido. <sup>12</sup> Quando os chefes dos sacerdotes se reuniram com os líderes religiosos, elaboraram um plano. Deram aos soldados grande soma de dinheiro, <sup>13</sup> dizendo-lhes: “Vocês devem declarar o seguinte: Os discípulos dele vieram durante a noite e furtaram o corpo, enquanto estávamos dormindo. <sup>14</sup> Se isso chegar aos ouvidos do governador, nós lhe daremos explicações e livraremos vocês de qualquer problema”.

<sup>15</sup> Assim, os soldados receberam o dinheiro e fizeram como tinham sido instruídos. E esta versão se divulgou entre os judeus até o dia de hoje.

### A Grande Comissão

<sup>16</sup> Os onze discípulos foram para a Galiléia, para o monte que Jesus lhes indicara. <sup>17</sup> Quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram. <sup>18</sup> Então, Jesus aproximou-se deles e disse: “Foi-me dada toda a autoridade nos céus e na terra. <sup>19</sup> Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em <sup>c</sup> nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, <sup>20</sup> ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos”.

---

<sup>a</sup>27.62 Ou *No dia seguinte ao da Preparação,*

<sup>b</sup>27.65 Ou *“Vocês têm um destacamento!”*

<sup>c</sup>28.19 Veja At 8.16; 19.5; Rm 6.3; 1 Co 1.13; 10.2 e Gl 3.27.